RN tem sexta maior taxa de desemprego no País

#NOVO7anos #Página8

NOVO WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br
BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R$ 2,00
Ano 6
#2208
Natal-RN
Domingo
27 / Novembro / 2016

FRANKIE MARCONE / NOVO

// Fernando Bezerra guarda bandeira cubana assinada por Fidel

Uma lembrança potiguar das terras de Havana

O ex-senador Fernando Bezerra tem uma recordação marcante do líder cubano Fidel Castro, que morreu na madrugada de ontem, aos 90 anos. Em 1997, então senador e presidente da Confederação Nacional da Indústria, ele chefiou uma delegação de potiguares em visita a Havana. Lá, se encontrou com Fidel e ganhou dele uma assinatura em uma bandeira cubana. "Um líder carismático e uma experiência inesquecível", diz, sobre o encontro. #Página3

REPRODUÇÃO

// Fidel Castro, um dos personagens do século 20

Morte de Fidel Castro foi anunciada pelo irmão Raúl

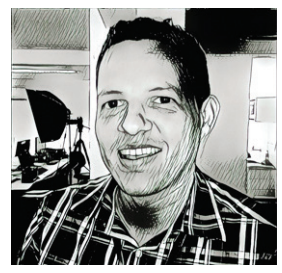
Artigo

Cassiano Arruda Câmara

Fidel, 19 anos depois

Dezenove anos depois, quando testemunhei em diferentes círculos cubanos – principalmente entre diplomatas – conversas especulando sobre a sucessão de Fidel Castro que, chegando aos 70 anos, parecia perder as condições de saúde para comandar o seu país, assisti na madrugada deste sábado o "Plantão" do Jornal Nacional noticiando a sua morte informada à população pelo irmão/sucessor Raul Castro e, com ela, o fim da vida do último grande estadista do Século 20. Com a notícia, dois fatos totalmente improváveis naquela época se afirmaram: nem a sua sucessão estava completada e o modelo de socialismo que implantou em Cuba continuava a resistir.

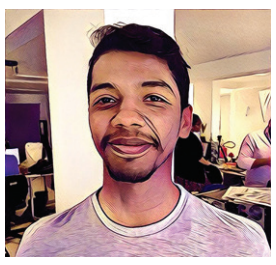
#Continua na página 4

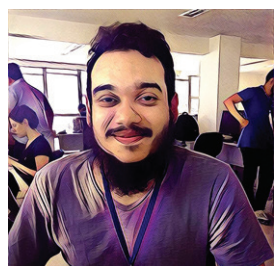


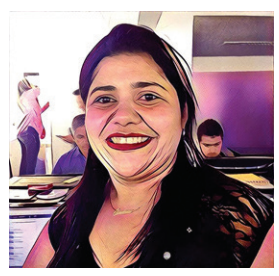
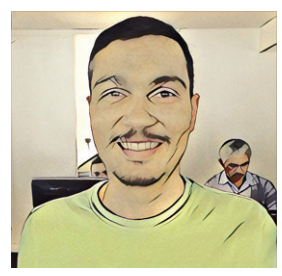
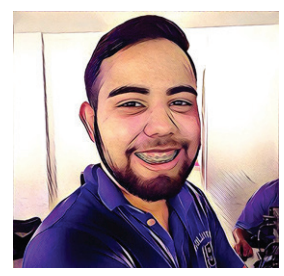
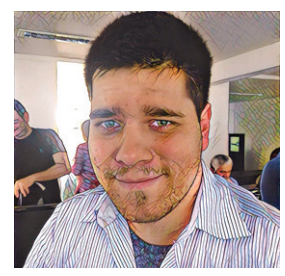
NOVO 7 ANOS

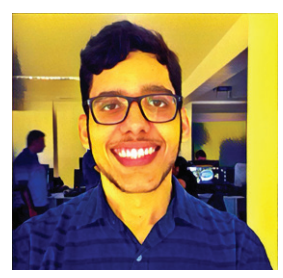
Hoje a gente pede licença para ser a notícia

O NOVO celebra hoje com seus leitores e com sua audiência no portal e nas redes sociais seus sete anos de existência. Para isso, escolheu o modelo que vem praticando há pouco mais de um ano, desde que expandiu sua presença além do formato impresso: uma ação transmídia. Os sete anos serão lembrados ao longo de várias reportagens nesta edição impressa e nos inúmeros canais digitais nos quais o NOVO está presente - em seu portal e nas redes sociais. Para essa versão impressa, registramos imagens de parte dos colaboradores, utilizando filtros disponibilizados por um aplicativo de celular, numa forma de homenagear cada um que ajuda a fazer o NOVO. A edição conta também com parceiros comerciais, com os quais pudemos gritar ainda mais alto o quanto todos, leitores, assinantes, anunciantes e audiência digital têm sido importantes para que chegássemos a esta data. #NOVO7anos







#NOVO7ANOS

Governadores do Nordeste não aceitam acordo com Temer

Chefes do Executivo vão entregar carta explicando que não farão Pec do teto de gastos nos Estados nem retirarão do Supremo Tribunal Federal as ações referentes às multas da repatriação

Sumaia Villela
Agência Brasil

Os governadores do Nordeste decidiram que não concordam com o acordo de ajuste fiscal recomendado pela União como condição para acessar parte dos recursos das multas do programa de regularização de ativos não declarados à Receita, conhecido como Lei da Repatriação. Eles vão enviar carta para o presidente Michel Temer explicando o posicionamento do grupo.

Eles informaram ainda que não vão retirar as ações que correm no Supremo Tribunal Federal (STF) para receber os valores. O governador de Pernambuco, Paulo Câmara, foi o porta-voz dos governadores. "O que nós temos muito claro é que estamos fazendo ajustes, temos esse compromisso, e que não vamos confundir ajuste com essa questão da repatriação. São assuntos distintos, está judicializado, se puder se chegar a um acordo, ótimo", disse à imprensa.

CONTINUA NA PÁGINA 3

VESTIBULAR
MEDICINA 2017
RECIFE
INSCRIÇÕES ABERTAS
PROVAS - 10 E 11 DE DEZEMBRO
FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA
PRÉDIO EXCLUSIVO
RUA BETÂNIA, 30 - DERBY - RECIFE/PE
• 90% dos professores mestres e doutores
• Laboratórios completos • 11 Ligas Acadêmicas
• Parceria exclusiva com o Hospital dos Servidores do Estado - HSE
UNINASSAU E VOCÊ JUNTOS PELO SEU SONHO DE ESTUDAR MEDICINA.
UNINASSAU | ser educacional
UNINASSAU.EDU.BR
4020.9734

BRASIL BROKERS ABREU. SEU IMÓVEL EM BOAS MÃOS.
SÓ A BRASIL BROKERS ABREU OFERECE SERVIÇOS DIFERENCIADOS PARA VOCÊ VENDER O SEU IMÓVEL JÁ PRONTO.
AVALIAÇÃO DO IMÓVEL SEM CUSTO*
VITRINE DE IMÓVEIS: ATUAÇÃO EM DIVERSOS CANAIS DE MÍDIA (WEBSITE, WHATSAPP, INSTAGRAM E FACEBOOK)
OFERTAS E PROSPECÇÕES CONSTANTES COM UM TIME DE 300 CORRETORES, ALÉM DO APOIO EM TODO O PAÍS DA REDE BRASIL BROKERS
VENHA PARA A BRASIL BROKERS ABREU, EXPERTISE EM BONS NEGÓCIOS.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXCLUSIVO:
SEGUNDA A SEXTA: 8H ÀS 21H | SÁBADO: 8H ÀS 17H | DOMINGO: 8H ÀS 12H
(84) 3203.3000 (Corretor de Plantão)
(84) 98827.3322 (WhatsApp)
www.brasilbrokers.com.br (Corretor On-line)
BrasilBrokers Abreu
CRECI 2639J 17ª Região
* Válido para os contratos de venda de imóveis feitos com exclusividade com a Brasil Brokers Abreu por um período mínimo de 90 dias

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

Estados já fazem ajuste desde janeiro de 2015

Na carta que será entregue a Temer, os governadores vão detalhar as medidas de ajuste fiscal já aplicadas "desde janeiro de 2015". Segundo Paulo Câmara (PE), os estados do Nordeste têm uma realidade diferente da observada em governos estaduais de outras regiões, como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Por isso, não seria possível concordar com um acordo que estabeleça regras únicas para todas as 27 unidades da federação ou mesmo para todas os nove estados nordestinos.

"O ajuste já está sendo feito. É só ver o crescimento das despesas dos estados no ano de 2015. Os estados cresceram as despesas em 2%, 2,5%. Até se já tivéssemos uma PEC dos Gastos funcionando, teríamos feito nosso dever de casa sem precisar dela, porque a inflação no ano passado deu 6 pontos percentuais", disse o pernambucano, que acrescentou que o "compromisso com o ajuste fiscal continua".

Segundo Câmara, os governadores vão continuar cobrando o diálogo, a transparência e ações para voltar a crescer. "Temos certeza que com a retomada de obras para gerar emprego, ao mesmo tempo que o enfrentamento da seca, com as obras hídricas, buscar alternativas para a saúde, a segurança, tudo isso está sendo colocado".

A Transposição do Rio São Francisco é citada como uma das obras que precisam ter uma "prioridade maior", embora reconheça que a obra não resolve o problema como um todo. "Precisamos de obras complementares, como as adutoras, os ramais. É um assunto recorrente, mas precisamos reafirmar porque já estamos no quinto ano de seca sem saber ainda como vai ser 2017".

Ainda com relação às multas da repatriação, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, disse que os estados nordestinos "não" iam retirar os processos. "Vamos aguardar a Justiça. Temos uma liminar que já garantiu o depósito em juízo e a gente entende que a multa tem que ser repartida entre estados e municípios", informou.

AUTONOMIA

Antes da reunião, os governadores deram rápidas declarações à imprensa à medida que chegavam ao Palácio do Campo das Princesas. Uma palavra muito usada foi a "autonomia" em relação ao governo federal. "No nosso entender existe um choque entre o que foi conversado pelos governadores com o presidente e o que está sendo encaminhado pelo Ministério da Fazenda. É preciso compreender que tem que existir uma limitação nas relações de uma federação, ou seja, os estados têm autonomia", disse o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho.

Um dos impasses no ajuste fiscal proposto é o corte de investimentos em políticas sociais, preocupação do governador do Maranhão, Flávio Dino. "Chega de recessão, chega de desemprego, é preciso que haja ampliação das receitas públicas, controle dos gastos que são dispensáveis, mas sem sacrificar as políticas sociais que são fundamentais para que o Brasil combata a desigualdade social e regional, sobretudo no caso do Nordeste. Minha expectativa é de muita unidade entre os governadores do Nordeste para que a gente ajude o conjunto dos governadores a encontrar um pacto federativo com o governo federal".

Potiguares lembram dos tempos de Fidel

Então presidente da CNI, ex-senador Fernando Bezerra liderou comitiva com norte-rio-grandenses que visitou Cuba em 1997

Rafael Barbosa
Do NOVO

Em 1997, numa Cuba ainda muito fechada para o mundo, uma comitiva de potiguares visitou o país a convite do governo, que buscava investidores. Em solo cubano, o grupo conheceu a realidade estrutural do país e teve um encontro com Comandante-em-chefe Fidel Castro.

Quase 20 anos depois, após a morte do líder comunista, ocorrida na madrugada de ontem, os integrantes dessa comitiva relembram o encontro.

"Inesquecível", resumiu o ex-senador Fernando Bezerra, que liderou o grupo na qualidade de presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Bezera foi convidado pelo governo de Cuba e montou a delegação que o acompanharia.

Durante 10 dias, entre agosto e setembro de 1997, a comitiva, integrada ainda pelo engenheiro e industrial José Nilson de Sá, o ex-deputado Mucio Sá, além dos jornalistas Cassiano Arruda Câmara e Agnelo Alves, percorreu as terras cubanas para observar como funcionava o ainda resistente país socialista.

O grupo visitou instalações de saúde e escolas de Cuba, e se depararou com sistemas que funcionavam para a população local, de acordo com o que relata Cassiano Arruda Câmara. Entretanto, o grande desejo do jornalista era uma entrevista com o líder maior do país. "Eu, um repórter de província, teria um furo mundial, pois fazia uns nove meses que Fidel não aparecia para o público", exclamou.

Sonho que foi frustrado quando Fidel Castro se apresentou em público para a abertura do ano escolar. De todo modo, seguia a vontade de conhecê-lo pessoalmente.

Durante toda a visita, contam Cassiano Arruda e Fernando Bezerra, havia uma mística em torno do comandante Fidel. "A todo tempo ficávamos na expectativa, porque diziam que ele ia nos encontrar. Mas não acontecia", recorda o ex-senador.

Depois de 9 dias em Cuba, no dia 9 de setembro daquele ano, foram informados que o Comandante-em-chefe os receberia. Porém, não a todos. "Disse que não poderiam entrar nem as mulheres e nem os jornalistas", lembra Fernando Bezerra.

REPRODUÇÃO

// Fidel Castro recebe grupo de potiguares, liderado pelo ex-senador Fernando Bezerra

FRANKIE MARCONE / NOVO

// Cassiano Arruda e Fernando Bezerra: badeira assinada por Fidel

Após insistência do então senador presidente da CNI, o líder cubano cedeu e permitiu a entrada dos demais integrantes da comitiva. "Antes disseram que seria só um cumprimento comigo, que depois entraríamos em uma sala só ele e eu", conta Bezerra.

O encontro aconteceu no Palacio De La Revolución. "Ficamos trancados em uma sala, numa mesa grande, o grupo todo sentado. E de repente começou aquele 'lá vem, lá vem, lá vem", relata Cassiano Arruda.

Acompanhado de dois soldados portando metralhadoras, o comandante chegou à sala. "Primeiramente ele era muito mais alto do que eu imaginava. Segundo, dava sinais de Mal de Parkinson, e estava um pouco amarelo. Ele então começou a conversar", lembra o jornalista.

Fernando Bezerra conta que chamava atenção a farda "impecavelmente" engomada de Fidel. "Ele muito carismático, de grande simpatia", afirma o ex-senador.

Naquela época, diz Cassiano Arruda, já se falava que Fidel Castro estava doente, em sua linha sucessória, bem como no nome de Raul Castro para ocupar o lugar maior no Governo cubano.

Contudo o comandante se apresentou firme. Fernando Bezerra lembra de ter cronometrado o tempo que o grupo passou com Fidel. "Diziam que ia ser só o cumprimento, que falaríamos pouco, então decidi marcar o tempo.

Foram 2h15, segundo o ex-senador, entre diversos assuntos abordados durante o papo. Cassiano Arruda Câmara foi apresentado como "periodista" e recorda ter feito algumas perguntas ao líder de Cuba.

"Na época falávasse muito dos Tigres Asiáticos (países da Ásia que ascendiam economicamente). Eu perguntei: 'comandante, como o senhor vê os Tigres Asiáticos?' 'Tigres, non excisten tigres! Son gatitos do imperialismo', ele respondeu", relata Cassiano, que produziu ainda uma série de reportagens sobre Cuba para o Diário de Natal.

Na ocasião, Fernando Bezerra levou ao Comandante-em-chefe uma bandeira de Cuba, que havia comprado durante a viagem. A flâmula era um presente para o caseiro do ex-senador, fã confesso de Fidel Castro. "Tinha, inclusive, um filho chamado Fidel".

Bezerra pediu que o presidente cubano autografasse a bandeira, e ele o fez. No meio da estrela branca solitária, que representa a solidariedade entre os povos, Fidel Castro pôs a sua assinatura.

No dia seguinte, a comitiva potiguar encerrou o passeio e retornou ao Brasil. Fernando Bezerra conta que entregou a bandeira ao caseiro. "Ele amarrou num pau e ficava para cima e para baixo com a bandeira".

Tempos depois, o ex-senador soube que o homem havia posto à venda o presente. "Então eu liguei para ele: 'mas rapaz, você quer vender um presente que eu lhe dei?'".

Fernando Bezerra ofereceu o pagamento pela bandeira e a adquiriu, pelo valor de R$ 2 mil. O caseiro, hoje já morto, não podia imaginar a dimensão da relíquia que era aquela assinatura.

Depois da morte de Fidel Castro, o presente agora se tornou mais que uma recordação do encontro com o líder cubano: uma preciosidade que o ex-senador guarda em sua casa.

Aos 90 anos, a saúde estava frágil

Após anos recluso e distante dos holofotes, o ex-líder de Cuba Fidel Castro morreu na noite de sexta-feira no país, madrugada deste sábado no Brasil. Ele lutava contra uma doença intestinal há uma década e sua saúde vinha se deteriorando. Em sua última aparição pública, para celebrar seu aniversário de 90 anos em agosto, demonstrava uma aparência frágil.

O presidente de Cuba, Raúl Castro, comunicou em rede nacional de televisão a morte de seu irmão mais velho. O governo cubano declarou nove dias de luto nacional, período que deve se encerrar com o funeral, no dia 4 de dezembro.

Fidel Castro foi uma das figuras mais polêmicas do século passado e também do começo deste século, depois de ter liderado um golpe no país em janeiro de 1959.

O líder cubano nasceu no dia 13 de agosto de 1927, na fazenda de cana-de-açúcar de seu pai, perto de Birán, no litoral da província cubana de Oriente.

Fidel teve uma infância despreocupada. Ele entrou na escola pública local aos 6 anos e em 1942, aos 15 anos, começou o curso secundário em Havana. Tornou-se um orador brilhante e líder estudantil. Em 1945, ingressou no curso de Direito da Universidade de Havana.

O primeiro ano marcante para Fidel foi 1948, quando ele visitou Bogotá, capital da Colômbia. Ali participou de uma conferência de estudantes, mas o clima na cidade deteriorou-se rapidamente quando um político colombiano foi assassinado por um fanático.

Em 2 de janeiro de 1959, Ernesto Guevara e Camilo Cienfuegos ocuparam Havana. Batista fugiu e o poder em Cuba foi posto repentinamente nas mãos de jovens revolucionários.

Questionado pelo jornalista italiano Gianni Miná, em entrevista de 1986, se estava satisfeito com seu papel histórico, Fidel respondeu: "Sim, estou plenamente satisfeito com a obra pela qual dediquei minha vida, sem deixar de ter um espírito crítico, sem deixar de ter uma insatisfação no sentido de que devo analisar o que fizemos e de que o que fizemos poderia ter sido feito melhor."

ROBERTO ALEXANDRE
LEILOEIRO OFICIAL

SEBRAE

LEILÃO SEBRAE/RN | Data: 02 / DEZEMBRO / 2016 | Horário: 10:00 horas
Local Rua Dr. Horácio nº 20 – dependências internas do Depósito do SEBRAE – Dix Sept Rosado - Natal/RN
DESCRIÇÃO DOS BENS :
- 02 MICROONIBUS/TRAILER, TIPO IMP/BENZ 310D SPRINTERC, ANO/MOD 1998/1998, A DIESEL
- CADEIRAS DE AUDITÓRIO, 03 LUGARES, FIXA
- MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO DIVERSOS
VISITAÇÃO, NO LOCAL ACIMA, (Próximo a Queiroz Oliveira da Bernardo Vieira): DIAS 30/11 E 01/12, NO HORÁRIO DAS 09:00HS ÀS 12:00HS E DAS 14:00HS ÀS 17:00HS E NO DIA 02.12.2016 09:00HS ÀS 10:00HS
EDITAL E INFORMAÇÕES : 99982-1625 // 99969-5336
Site: www.robertoalexandre.com.br

ADELZUITE DE MEDEIROS FERREIRA
(ADEL)
★24.06.1927 ✞ 21.11.2016
MISSA DE 7º DIA

"Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a Fé."

José da Costa Ferreira – in memoriam (esposo), Adriene, José da Cosa Jr. - Duda, Ana Isabel, Ângela, Aigara, Carlos Eugênio – Carol (filhos), Edvaldo e Marcelo Macedo (genros), Ubiracira e Isabelle Grilo (noras), netos e bisnetos, convidam para a missa de 7º dia de falecimento da querida ADELZUITE (ADEL), a realizar-se no dia 28.11.2016 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Líbano, à Rua Dr. José Borges, 1841, Lagoa Nova (por trás da UnP da Salgado Filho), Natal/RN.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 30 *de novembro de 2016, às 16h30min *.*
2º LEILÃO: 07 *de dezembro de 2016, às 16h30min *. (*horário de Brasília)*

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de 09/03/2012, cujo **Fiduciante é INÁCIO DE MEDEIROS DE FREIRE,** CPF 022.686.524-08, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 173.488,07** (Cento e Setenta e Três Mil Quatrocentos e Oitenta e Oito Reais e Sete Centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pelo "*UMA CASA RESIDENCIAL, com área construída de 104,85m² e área total de terreno de 130,65m², situada à Rua Regina Barbosa dos Santos, nº 10, Centro, Cerro Corá/RN,* **melhor descrito na matrícula nº 1.078 do CRI de Cerro Corá/RN.** Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 199.996,85** (Cento e Noventa e Nove Mil Novecentos e Noventa e Seis Reais e Oitenta e Cinco Centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo **E-mail:** carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

A lenda e o NOVO

Para uns, ele foi o herói histórico da esquerda moderna, o líder político de uma pequena ilha que desafiou a supremacia militar dos Estados Unidos. Para outros, este mesmo homem encarnou na figura de um ditador sanguinário, atribuindo-lhe a culpa por isolar seu país por quase 60 anos de todo o mundo. Conhecido como "Comandante" pelos conterrâneos cubanos, Fidel Castro foi, na verdade, um personagem de histórias incríveis e inesgotáveis e, por isso mesmo, muitas delas tidas e havidas como meros boatos. A estrela da maior lenda do século 20 apagou-se na madrugada de ontem, quando seu irmão mais novo e sucessor Raúl Castro anunciou a sua morte aos 90 anos de idade.

Estrategista, sedutor, inspirador, o líder da revolução cubana cujos restos mortais foram cremados ontem permanecerá vivo durante muito tempo com um mito do Quixote caribenho. Viam-no como um homem inabalável, que tinha solução para tudo, era considerado quase imortal até adoecer em 2006. Dizem que sempre teve uma saúde de ferro, até enfrentar uma hemorragia intestinal durante uma viagem que realizou à Argentina há dez anos, quando já contava com 80 anos.

Os problemas de saúde provocados pelo avanço da idade o fizeram delegar temporariamente o poder a seu irmão Raúl, até que renunciou oficialmente ao cargo de presidente cubano em fevereiro de 2008. Pouco antes disso, porém, uma delegação norte-rio-grandense esteve em Cuba e foi recebida pelo todo poderoso Fidel Castro. Liderada pelo ex-senador Fernando Bezerra, à época presidente da Confederação Nacional das Indústrias, também faziam parte do grupo dois jornalistas, Agnelo Alves e Cassiano Arruda Câmara, deste NOVO.

Os bastidores dessa viagem histórica o NOVO conta aos seus leitores neste domingo, quando comemora a edição do sétimo ano de sua existência. Durante este período, que coincidiu com a dissolução da era Fidel Castro e o surgimento de uma nova Cuba, alvo de reformas econômicas e da retomada das relações bilaterais com os Estados Unidos, o NOVO também sofreu uma pequena revolução.

Mais precisamente durante este ano de 2016, o NOVO se consolidou como veículo multiplataforma, experimentando inovações tecnológicas que aceleram mudanças na maneira de reportar a notícia. Todo esse processo que tornou o NOVO pioneiro na implantação de um modelo de gestão e produção baseado em métodos ágeis está devidamente explicado no impresso e na plataforma digital que o leitor acessar hoje. E muito mais ainda haverá de vir. É só aguardar!

Artigo *Carlos Magno Araujo*

Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Nós, a notícia e Fidel

Boa parte da edição de hoje é dedicada a celebrar mais um aniversário do NOVO, um esforço que dividimos com leitores e internautas há sete anos, desde aquele novembro de 2009 quando, saído do Diário de Natal, Cassiano Arruda Câmara topou a parada de botar na rua mais um jornal impresso. Eram sete veículos impressos em Natal naquele tempo.

Quis o destino que esta homenagem de hoje caísse exatamente no dia em que o mundo perdeu uma das maiores personalidades do século 20. O registro da morte de um líder como Fidel Castro, por controverso que seja, já seria um marco para qualquer edição. Na que marca, para nós, uma data importante ela funciona como um selo acerca do que nos propomos a fazer: jornalismo.

O destino, ainda jogando a favor, fez com que resgatássemos uma história particular, do mesmo Cassiano Arruda Câmara, com Fidel Castro, em Havana, em 1997. Então, no dia em que decidimos celebrar sete anos do NOVO, seu fundador, hoje colaborador e colunista, pratica o que sempre praticou e o que, enfim, o motivou a criar seu próprio jornal, ou seja, contar histórias.

A morte de Fidel Castro, anunciada por seu irmão, Raúl, num pronunciamento de TV já estava no portal do NOVO nas primeiras horas da manhã do sábado (com a reprodução do vídeo em que Raúl dava a notícia na TV estatal), assim como a repercussão, com um comentário de Mikhail Gorbachev, ex-líder soviético, e com matérias destacando traços da personalidade do líder de Cuba. Contamos histórias desde cedo, então.

O material que ganhou o portal também foi distribuído nas redes sociais, com as quais se estabeleceu a interação com o público e por meio da qual reforçamos o engajamento dos leitores e dos internautas. É a informação que antes permanecia restrita às páginas impressas ganhando o mundo por meio dos vários canais digitais.

Nada mais simbólico, portanto, para marcar mais um aniversário de uma empresa que produz conteúdo, que busca respeitar as características de cada canal e de cada plataforma - e ciente de que o mundo passa por mudanças radicais, não apenas no modo de fazer jornalismo, em razão da presença cada vez mais marcante da tecnologia.

É o jornalismo, então, cumprindo seu principal papel, o de contar histórias. A morte do líder Fidel Castro é, portanto, como uma legenda sobre a qual reforçamos um papel que será sempre o nosso - o de fazer jornalismo produzindo conteúdo que seja relevante para vários públicos. Nada como celebrar renovando nossos princípios basilares.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Fidel, 19 anos depois

Dezenove anos depois, quando testemunhei em diferentes círculos cubanos – principalmente entre diplomatas – conversas especulando sobre a sucessão de Fidel Castro que, chegando aos ´70 anos, parecia perder as condições de saúde para comandar o seu país, assisti na madrugada deste sábado o "Plantão" do Jornal Nacional noticiando a sua morte, informada à população pelo irmão/sucessor Raul Castro e com ela o fim da vida do último grande estadista do século XX. Com a notícia, dois fatos totalmente improváveis naquela época se afirmaram: nem a sua sucessão estava completada e o modelo de socialismo que implantou em Cuba continuava a resistir.

Me remeti automaticamente àquela noite no hotel "Palco", no bairro Siboney, em Havana, quando os integrantes da delegação da Confederação Nacional da Indústria do Brasil (eu inclusive) foram informados que seriam recebidos pelo "Comandante em Chefe", o que aconteceu uma hora depois daquele 9 de setembro de 1997, no Palácio da Revolução, com direito a toda a pompa e circunstância que contribuíram para a construção de um grande mito, preservando a imagem do guerrilheiro que derrotou a sangrenta ditadura de Batista e o Chefe de Estado que desafiou, então por mais de trinta anos, os presidentes americanos de Eisenhower a Reegan (o presidente da época), o poderio da mais rica nação do mundo, distante a 90 milhas pelo mar do Caribe.

Fidel dedicou mais de 40 minutos à delegação brasileira, numa audiência privada, sabendo da presença de dois "periodistas" brasileiros – Agnelo Alves e eu – que foram admitidos pela interferência pessoal do presidente da CNI, Fernando Bezerra, e puderam conversar livremente com o Comandante, que reagiu, quando instado a falar sobre os "Tigres Asiáticos", que eram o must da economia mundial:

- Que tigres? – Gatinhos do imperialismo.

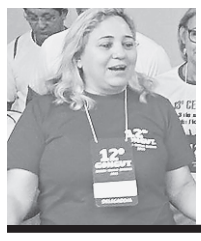
Mais alto do que imaginava, envergando a tradicional farda verde-oliva, Fidel apresentava um leve tremor característico do mal de Parkinson e demonstrou absoluto controle sobre os temas mais diversos, conhecendo em detalhes a situação da economia brasileira e apresentando Cuba como uma boa alternativa para investimentos de empresas do Brasil. Naquela época, a Souza Cruz, grande fabricante de cigarros, já estava lá instalada. Muito antes do "selfe", o Comandante mostrou-se extremamente gentil posando para fotos e fazendo questão de cumprimentar os 12 integrantes da delegação brasileira.

De Havana, consegui mandar – com apoio de nossa Embaixada - uma matéria para o Diário de Natal com declaração de Fidel apoiando a candidatura do Brasil a um lugar no Conselho de Segurança da ONU (que terminou publicada também pelo Correio Braziliense, líder da cadeia dos Diários Associados), mas o sonho de um furo mundial (Fidel estava há quase um ano sem aparições públicas) acabou na véspera, quando ele presidiu a solenidade de abertura do ano escolar, noticiada com destaque pela imprensa mundial.

Ainda em setembro de 1997 publiquei no Diário de Natal uma série de seis reportagens sobre diferentes aspectos da vida cubana, "última reserva socialista" depois da queda do Muro de Berlim, que terminou surpreendendo alguns setores da esquerda local por apresentar aspectos positivos de Cuba, sobretudo na área da educação e saúde. E previsões absolutamente furadas sobre a iminência do fim de Fidel que, depois de 19 anos, continua bem vivo mesmo depois de sua morte.

Luta grande
A comemoração do sétimo aniversário deste NOVO Jornal deve ser vista como uma festa de cidadania, pela resistência de um órgão de comunicação que chegou firmando um compromisso em favor do Rio Grande do Norte e na defesa dos seus interesses, renovando-se todos os dias e conseguindo realizar a travessia entre o jornal impresso e o mundo digital. Em vez de fazer um jornal para ser lido todo dia, passou a oferecer conteúdo para ser lido o dia todo.

Vaga no Tribunal
As principais correntes políticas da OAB/RN começam a trabalhar com a perspectiva da abertura de uma vaga de desembargador ao longo de 2017 no nosso Tribunal de Justiça. O atual presidente, Cláudio Santos, que transfere o cargo em janeiro, tem dito, em conversas informais, que não pretende demorar no Judiciário. Com tempo para se aposentar, ele começa a examinar outros projetos. Com isso abre-se uma vaga, do chamado quinto constitucional, para advogado.



"Viemos dizer para os empresários que os trabalhadores não vão pagar a conta e não vamos aceitar a retirada de direitos conquistados ao longo dos anos"
DA PRESIDENTE DA CUT/RN, ELIANE BANDEIRA, EXPLICANDO A INVASÃO DA SEDE DA FIERN, NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA.

RN em Havard
Uma comitiva de pesquisadores do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN embarca, neste domingo, para Boston, nos Estados Unidos, onde vai atuar no desenvolvimento de projetos partilhados com pesquisadores da Universidade de Havard, considerada uma das melhores do mundo. O laboratório – LAIS – que funciona no Hospital Onofre Lopes, havia sido destacado, em abril deste ano, num evento desenvolvido pelo MIT (Massachusetts Institute ou Tecnology) pela excelência das pesquisa que desenvolve.

Turma do contra
Depois de inúmeras manifestações contra a proibição da vaquejada, neste domingo, em Natal, a Associação de Apoio aos Protetores dos Animais promove um evento, na Feirinha de Ponta Negra, de apoio à decisão do Supremo Tribunal Federal ,que considerou a vaquejada "inconstitucional por ser uma prática cruel". Manifestações semelhantes estão programadas para outros Estados.

Direito Público
Natal recebe o mais importante evento de Direito Público do Brasil, que começa nesta segunda-feira no Hotel Sher´s: o 30º Congresso Brasileiro de Direito Administrativo, que tem como tema "A regeneração moral e jurídica da administração pública brasileira". Alguns dos maiores nomes da especialidade, como os professores Celso Antônio Bandeira de Melo e Carlos Ari Sundfeld, entre outros, confirmaram presença.

Tempo de crise
Em tempos de crise, um grupo local – Gentil Negócios – abre duas novas operações no Midway Mall. Terça-feira um coquetel marca a inauguração de duas lojas, uma da Swarovsky (cristais) e outra da "Sunglass hut", sua nova franquia (óculos de sol).

Contra a corrupção
Começa nesta segunda-feira, em Natal, a 14ª Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (Enccla), reunindo, no hotel Holiday Inn, 150 participantes de 80 diferentes órgãos públicos e entidades da sociedade civil, em evento organizado pelo Ministério da Justiça e do MPE.

ZUM ZUM ZUM

- A OAB lança, nesta segunda-feira, o Anuário do Observatório da Violência no RN..
- O governador Robinson Faria pretende levar a administração para Mossoró, por três dias, ainda em setembro.
- Completa 140 anos, neste domingo, do nascimento do governador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.
- O professor Daladier Cunha Lima é candidato à Academia Norte-riograndense de Letras na vaga de José Anchieta.
- A UFRN abre, nesta segunda-feira, o 1º Seminário Internacional de Filosofia
- O Senai conclui, nesta segunda-feira, em Natal e Mossoró, inscrições para as 252 vagas do Ensino Médio Regular.
- Ao meio dia deste domingo (hora do RN) começa a nova fase do Exame de Ordem, da OAB.
- Neste domingo tem a Caminhada em promoção da Saúde Auditiva pelas ruas do Tirol.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

criola

CHB Companhia Hipotecária Brasileira

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo
Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"A demanda de monstros alimenta o mercado do medo."
Eduardo Galeano

Um jornal nascia

Quando o primeiro número do Novo Jornal pousou nas bancas, na manhã de 17 de novembro de 2009, o Diário de Natal, o maior e mais moderno jornal do seu tempo, e o Jornal de Hoje, fundado por Marcos Aurélio de Sá, uma marca na história do jornalismo no Rio Grande do Norte, aqueles dois já agonizavam. Nada justificava o sonho. Nem mesmo a coragem inegável de Cassiano Arruda Câmara, seu fundador. Nascia um jornal quando dois outros começavam a morrer.

Sete anos depois, completados agora, no dia 17 que passou, a sensação é que têm razão os que acreditam que não se perde nem em sonhos o bem feito. Sem desconhecer a tradição da Tribuna do Norte, fundada há 66 anos por Aluizio Alves, o Novo Jornal teve o mérito de nascer a partir da sensibilidade do seu fundador, mas também de pesquisa que detectou o desejo do natalense de ter mais um jornal, consagrando a pluralidade de visões de um terceiro milênio também multifacetado.

Nós, dinossauros do jornalismo impresso, não desconhecemos o ritmo avassalador de uma comunicação que rompeu todos os limites e pôs na mão de cada cidadão uma pequena estação que recebe e transmite milhares de informações a cada 24 horas. O tempo de produção da notícia que era de 24 horas na circulação normal, exceto nas edições extras, mudou radicalmente. Foi sacudido pelo o rádio, em 1920, e a televisão, em 1950. Levou o som e depois a imagem à casa de cada um.

Nesse terceiro milênio, o som e a imagem cada pessoa conduz nas mãos com um conforto de portabilidade que desafia a imaginação. A teoria de que os veículos eram hegemônicos, vias de mão única na direção do ouvinte e do telespectador, também caiu por terra. Hoje os veículos não são os únicos donos da palavra escrita ou falada. Como se fosse um sistema de compensação, a agilidade encontrou no acesso do leitor-ouvinte-expectador o poder de contestação e pulverização universais.

Os jornais vão morrer? Os céticos de toda espécie assim professam, mas nunca se leu tanto jornal, como agora. Porque o jornal sem mudar de suporte buscou uma abertura nas suas formas de acesso, saindo de suas próprias páginas para projetá-las nas telas. E abrigou no seu espaço físico a palavra do leitor para concordar ou contestar. O jornal impresso, como diante do rádio e da tevê, foi capaz de encontrar seu leito agora também virtual e nele navegar diante dos olhos dos seus leitores.

Quando o Novo Jornal pousou nas bancas na manhã de 17 de novembro de 2009, há sete anos, era uma ousadia, não era um Pégaso, mito alado e irreal. Tinha um dia de vida, nascia quando dois outros começavam a morrer, mas trazia nos anos de experiência do fundador, da equipe e dos colaboradores uma grande tradição. Por isto, soube encontrar seu espaço com talento e respeito ao leitor. Seu segredo é o segredo de todos os jornais do mundo: o ofício da palavra a serviço do bem.

PALCO

LUTA - Depois de lutar em Brasília pela liberação de recursos no Ministério da Cultura para a festa literária de Natal, Carlos Eduardo vai a São Paulo só participar da reunião de prefeitos de capitais. É a crise.

TUBA - Anotem, enquanto arde e não é tarde para avisar: tem gato sabido escondido na tuba da sucessão da Câmara Municipal. Não há rompimento de Raniere com o prefeito. E o gato, acreditem, tem dono.

LEE - Os sessentões que curtiram Os Mutantes e depois as canções da roqueira Rita Lee estão curtindo sua autobiografia lançada pela Companhia das Letras. Rita é uma setentona já cansada de tantos agitos.

MARKETING - Tem curso de 'Marketing Jurídico: assessoria de comunicação e mídias digitais'. Será ministrado no dia 9 próximo, no CTC Tower, das 13 às 17h. Para advogados, estudantes e gestores de escritórios.

QUEM - Dois nomes vão ministrar as aulas e debater os temas: o advogado Pedro Motta, especialista na área de marketing, e a jornalista Flávia Urbano com toda sua experiência em assessoria de comunicação.

JESUÍNO - O doutor Paulo Bezerra, nosso Paulo Balá, foi ao restaurante Jesuíno Brilhante, em São Paulo, uma criação do jornalista Rodrigo Levino com um cardápio sertanejo, hoje sucesso na boca dos clientes.

EMOÇÃO - Paulo viu as fotos de Giovani Sérgio, sua fazenda Pinturas, a mais preservada do sertão do Seridó, e então se identificou. Era ele mesmo, senhor daquelas terras e gados que estava ali. Em carne e osso.

GRANA - O deputado federal Rafael Motta liberou em Brasília um milhão de reais em emendas destinadas à saúde de alguns municípios do Estado nas regiões Agreste, Seridó e Oeste. Mesmo em plena crise.

TOURADA - O senador José Agripino ao classificar a tourada espanhola de algo deplorável, com todo respeito à sua vida internacional, revela que viu, mas certamente leu muito pouco sobre a arte da tauromaquia.

AO... - Contrário de Picasso, Salvador Dalí e Ernest Hemingway, o senador não notou a tradição ibérica, o culto à supremacia da inteligência sobre a força. Do homem sobre os touros bravios de Sepúlveda.

ALIÁS - Um dia, livre da faina política de não desagradar, o senador terá bons olhos para compreender que na tourada o homem vive seu grande sonho de desafiar a morte naqueles volteios de suas verónicas.

LOBA - De um velho sedutor hoje de alma já apascentada pelos anos, consultado sobre a força das lobas quando querem seduzir: 'Elas sabem nos seus desejos felinos que todo grande amor é clandestino'.

CAMARIM

1. DESPREZO

Uma das marcas da vida intelectual do Rio Grande do Norte é o descaso com nomes, fatos e datas da nossa história. O governo, universidades e as instituições culturais exercem esse desprezo atroz.

2. EXEMPLO

Quem mostrou esse traço de baixa civilização foi o advogado Manoel Marques Filho no artigo que publicou na edição mais recente da revista do Instituto Histórico lembrando André de Albuquerque.

3. DUZENTOS

O próximo ano marca os duzentos anos da morte de André de Albuquerque, ele um dos heróis da Revolução de 1817 aqui, lembrado por velhos historiadores e deslembrado por historiadores novos.

4. MIGUELINHO

Também foi arcabuzado em junho de 1817 o grande Frei Miguelinho que diante dos juízes e carrascos não negou sua assinatura. E as nossas instituições culturais silenciam, vaidosas e omissas.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ Associação Nacional de Jornais

IVC Instituto Verificador de Circulação

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!
NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Conecte-se

WhatsApp (84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Banco do Brasil

Ainda bem que o governo está realizando essa medida pra gerar economia, afinal quem se importa com o povo mesmo, tempo de espera em fila, burocracia? Quem se importa com a maior parte do povo sem instrução para acessar ou realizar algum procedimento on-line? Quem liga para a renovação desses funcionários públicos? Só quero ver para onde vai essa economia.

Tallis Ciro
Via Instagram

Despesa desenfreada

Em 2010 a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, afirmou que "despesa é vida". O resultado dessa equivocada política pode ser observado com clareza diante da situação de falência dos estados brasileiros. Os governos estaduais gastaram bilhões de reais nos últimos 8 anos sem se preocuparem com o endividamento decorrente da falta de limites. Governadores e presidentes da República desconsideraram o conceito básico de responsabilidade fiscal. O governo federal foi liberando verbas, sem o menor controle, e os governadores aumentaram os salários dos servidores estadu-ais, gigantesca. A solução agora o número de cargos comissionados e a máquina estatal ficou será o aumento de impostos e os mais prejudicados serão os con-tribuintes, só para variar!

José Carlos Saraiva da Costa
Via email

Ocupações

Vagabundos mesmo, vagabundos estudantes que saem das suas casas pra dormir no chão numa escola, vagabundos que defendem a educação de um país, vagabundos que lutam pelos nossos direitos que querem tirar com essa pec. Então eu sou vagabundo sim!

Bruno César
Via Instagram

Ônibus

O prefeito deveria se preocupar mais com as paralisações dos ônibus, que pioram cada vez mais nesta cidade. O Sindicato quando avisa sobre elas o fazem na calada da noite, prejudicando a população, que dorme cedo para trabalhar.

José Roberto
Via Instagram

Plural *François Silvestre*

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Ode ao jumento

Não bastasse a crise financeira, econômica, social, política, de costumes ou a maré alta de preconceitos, ainda temos de conviver diariamente com a "inteligência" furibunda dos intolerantes.

Se você disser que José Dirceu foi um ídolo seu na mocidade, mas entregou-se, por delírio do poder, à mais reles e suja das relações como o mesmo poder almejado, que é a corrupção; pode esperar porrada.

Haverá sempre um intolerante petista ou congênere armado com a mais pueril das argumentações para fulminá-lo com virulência verbal, principalmente na internet.

Se você disser que o Poder do Estado constituído, não pode exercer vingança contra quem quer que seja, ou execração pública, mesmo contra o mais nojento dos bandidos, corrupto ou pedófilo, traficante ou sequestrador; pode esperar porrada.

Haverá sempre um hipócrita de plantão arrotando santidade e cobrando sacrifício público contra os impuros. Principalmente na internet.

No meio da serenidade, onde habitam os sensatos, cientes de que ser honesto é uma obrigação de todos, não motivo de festa, e que todos nós, sem exceção, somos frágeis, passíveis de delinquir, fica difícil opinar ante a fúria do moralismo intolerante.

O moralista cristão retira da Bíblia, crônica dos hebreus, povo mercantilista e messiânico, apenas os textos que alimentam sua intolerância. E os há de sobra.

O moralista muçulmano retira do Alcorão, poema em retalhos de um belo poeta e profeta delirante, apenas as estrofes que justificam a violência.

O moralista de esquerda ainda guarda nos alfarrábios da decoreba os mesmos textos repetidos nas passeatas libertárias. Ditos por ele ou ouvido dos ancestrais. Não admite revisão, nem discute argumentos. O maniqueísmo é seu alforje.

O moralista de direita faz da "moral" sua penumbra. E no escuro da intransigência esconde sua ganância, guarda sua sujeira e delicia-se a apontar nos outros os próprios defeitos. Está na outra ponta, a trezentos e sessenta graus, bem próximo do seu inimigo da esquerda.

O que tem o jumento com isso? O jegue, hoje abandonado e esquecido, foi um edificador dos sertões. No seu dorso, em pequenos caixotes de madeira, presos às alças da cangalha, era carregado o material para a feitura dos açudes.

Há uma coisa do jumento que o matuto não venera. O som que ele produz. O relincho. Alto e feio, o sertanejo fez uma onomatopeia da parte final do som, reduzindo o nome para "rincho".

Uma perfeição fonética. Relinchar, não. Rinchar. E o pobre jegue, que transportou a família do carpinteiro, fugida de Herodes, para que Maria desse à luz o Nazareno, sofre a discriminação de produzir o som mais feio de quantos trinados e mugidos belos produz o sertão.

O intolerante, igual ao jegue, não pensa, não argumenta, não discute. O intolerante rincha. Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Vazamento

Esse vazamento existe entre Pendências e Macau. Por esse e entre outros grandes vazamentos que existe falta de água em varias cidades da região.

Essas fotos são em Pendências, local que fica a bomba da Caern.

Como se não bastasse os desvios que vários fazendeiros fazem para o cultivo de viveiros de camarões, peixes e plantações, a adutora de pendências (sentido Macau, Guamaré) e outras cidades, se encontram com vários vazamentos.

Leonardo Silva
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumão de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de

Marcos Nóbrega
Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com

Diagnóstico do IPTU no Brasil

Anos atrás, a convite do Lincon Institute of Land Policy nos Estados Unidos , escrevi juntamente com os economistas José Roberto Afonso e Erika Amorim um amplo diagnóstico sobre a arrecadação do IPTU nos municípios brasileiros. Utilizando dados do PNUD, fizemos uma avaliação das razões que levam `a baixa arrecadação desse tributo, sobretudo em municípios pequenos e médios. Chamarei atenção hoje para algumas conclusões desse trabalho.

Foram coletados cerca de US$ 46,5 per capita com IPTU em media a cada ano no país, considerando os resultados agregados para o conjunto dos municípios brasileiros. Não obstante, a média nacional não foi seguida pela maior parte das prefeituras do país. Municípios de menor porte divergem das capitais estaduais, no que se refere à capacidade de arrecadação de IPTU.

A distribuição da receita tributária entre os seus principais componentes – ISS, IPTU, ITBI e taxas – revelou que o ISS e o IPTU foram a principal fonte de arrecadação para o conjunto das prefeituras brasileiras.Entretanto, a média nacional foi afetada pelos resultados dos municípios de maior porte. Em geral, nas cidades menos populosas, a importância de cada modalidade de incidência variou conforme o grau de dificuldade envolvido na sua cobrança.

Para compreender esse fato, é preciso considerar que o ISS é um imposto indireto que não onera nenhum segmento específico da sociedade, mas a todos os consumidores de serviços através do repasse do ônus fiscal ao sistema de preços. Em comparação com os demais tributos municipais, a proximidade dos eleitores com os administradores locais e a relativa escassez de recursos para gestão tributária representam obstáculos menores para a arrecadação do imposto.

Já o IPTU é um tributo direto que onera os proprietários de imóveis localizados no perímetro urbano da cidade. Trata-se de um imposto com alta visibilidade, cujos contribuintes costumam pressionar o poder público, no sentido de minimizar suas obrigações com o fisco. A base de cálculo do IPTU corresponde ao valor venal das propriedades, que é definido através de avaliação da prefeitura. Atualizações periódicas da planta genérica de valores, embora sejam fundamentais para que o potencial arrecadatório do imposto não seja prejudicado, não são triviais. Além de demandarem grande mobilização de recursos administrativos, humanos e financeiros, dependem de aprovação da Câmara de Vereadores, o que termina politizando a decisão.

Verificamos que, nos micro e pequenos municípios, o ISS foi claramente preponderante em relação às outras incidências locais. A participação do IPTU na arrecadação direta se mostrou próxima ou, em certos casos, até mesmo inferior aos índices de participação do ITBI e das taxas. Isto se explica pelo fato de que, tanto do ponto de vista administrativo quanto político, também é mais fácil para as prefeituras menores cobrar ITBI e taxas do que IPTU.

Nas prefeituras de maior porte, o ISS continuou sendo o imposto mais relevante na arrecadação tributária. A diferença em relação às demais localidades é que o IPTU também teve papel de destaque na geração de recursos próprios.

Ressalta-se que, nessas cidades, os administradores locais precisam contar com fontes de financiamento amplas, e, ao mesmo tempo, previsíveis, para fazer frente às necessidades de gasto. As taxas são importantes, mas destinam- se ao custeio de despesas específicas. O ITBI não tem essa característica, mas sua arrecadação pode oscilar bastante em virtude do movimento de compra e venda do mercado imobiliário. Assim sendo, as pressões dos eleitores pelo atendimento das suas demandas terminam fazendo do ISS e do IPTU fontes privilegiadas de recursos.

A disponibilidade de cadastro imobiliário informatizado e de planta genérica de valores guardou relação positiva com o montante de arrecadação do IPTU. Um resultado até certo ponto surpreendente, uma vez que, embora o grau de cobertura e a qualidade desses instrumentos não sejam conhecidos, há fortes indícios de que estes sejam deficiente sem ambos os aspectos.

Iniciativas voltadas à implantação e melhoria dos cadastros de contribuintes do IPTU, assim como da planta genérica de valores, representam, portanto, um dos caminhos a serem trilhados para o desenvolvimento do potencial tributário do imposto. Não obstante, a capacidade dessas ferramentas de influenciar o volume de arrecadação do IPTU guardou estreita relação com o nível de rendimento das microrregiões nas quais estavam inseridas as prefeituras.

Conforme mencionado, alterações na planta genérica de valores atendem a condicionantes políticos. Assim, por exemplo, cidades pequenas, que contam com elevados montantes do Fundo de Participação dos Municípios -FPM per capita, podem não ter interesse em se esforçar para alterar a base de cálculo do IPTU. Ressalta-se que, nessas localidades, os próprios representantes do poder público costumam ser os proprietários dos imóveis mais valorizados.

Já nas cidades de maior porte, observa-se um movimento em direção à utilização do IPTU como instrumento de arrecadação do ISS. Um bom exemplo disso foram as iniciativas pioneiras adotadas pela prefeitura de São Paulo. Com o intuito de coibir a sonegação do ISS, este município tornou obrigatória a emissão de nota fiscal eletrônica para alguns prestadores de serviços. No entanto, como a efetividade dessa medida dependia da colaboração dos consumidores, para incentivá-los a solicitar a nota fiscal, foi determinado que uma parte do ISS recolhido nas suas compras pudesse ser abatida das obrigações relativas ao IPTU.

O tema é relevante para as novas administrações municipais que se iniciam, e uma avaliação cuidadosa da situação fiscal dos municípios é de grande relevância. A análise completa pode ser encontrada gratuitamente no site da fgv projetos: http://fgvprojetos.fgv.br/publicacao/iptu-no-brasil-um-diagnostico-abrangente

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

Dante todo pronto para arrasar no final de semana.

Bela curtindo a maternidade e dando de mamar para os seus bebês.

Joãozinho mordido pelo bicho da "preguicite"!

kki.com.br

PREPARE A MUDANÇA PARA VIVER NO MELHOR DA CIDADE OU DA PRAIA

Um **paraíso** feito para você viver muito bem

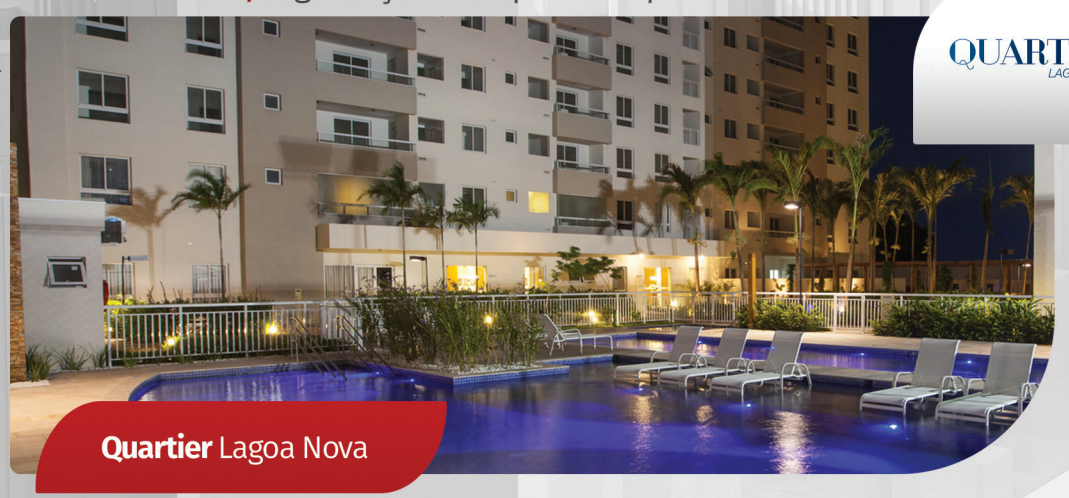
Vem viver à beira-mar na Praia de Cotovelo
Sofisticação e exclusividade é morar a 9 min. de Ponta Negra

1, 2 e 3 quartos (1 e 2 suítes)
56 a 305m² privativos
1 e 2 vagas de garagem
Residencial com serviços **exclusivos** de resort

PRONTO PARA
MORAR

Conforto, segurança e tranquilidade para a família

Foto real da piscina



Você e sua família sempre em evidência
More perto de tudo, a poucos metros da Arena das Dunas

3 e 4 quartos (2 e 3 suítes)
Plantas de **119m² e 81m²**
1 e 2 vagas na garagem
Lazer completo

PRONTO PARA
MORAR

Escolha viver com **praticidade** em Nova Parnamirim

Foto real da piscina

Chegou a hora de viver um Novo Sttilo
Mais segurança, conforto e lazer no melhor da Maria Lacerda

3 quartos (1 suíte)
69m² a 132m² privativos
1 e 2 vagas na garagem
Lazer completo

PRONTO PARA
MORAR

CYRELA PLANO&PLANO
SONHOS CONCRETOS

Seu imóvel está aqui
2010 9990
CENTRAL DE OPORTUNIDADES

CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Vendas: Abreu Brasil Brokers - Creci: 2.639-J - 17ª Região. In Mare Bali: R.I. R.20-4.296, em 07/01/2011, obras concluídas conforme Av. 29.4.296, no 1º Of. Parnamirim/RN. Quartier: R.I. R.6-57.256, em 30/09/2011, obras concluídas conforme AV-64, em 14/05/2015, no 6º Of. Natal/RN. Novo Sttilo: RI R.4-51.681, em 29/11/2010, obras concluídas conforme Av. 9-51.681, no 1º Of. Parnamirim/RN, demais torres em construção. Para obter maiores especificações visite a Central de Oportunidades Cyrela Plano&Plano. Engenheiro responsável pelas obras inscrito no CREA sob o registro nº 2603945203. Impresso em NOVEMBRO/2016.

Desemprego sobe no RN, que tem a sexta maior taxa do país

Em um ano mais 51 mil pessoas ficaram sem ocupação, diz o IBGE. Estoque chega a 217 mil e 32 mil estão no grupo de 'desalento', os que perderam a esperança de conseguir uma vaga

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Entre todos os estados brasileiros, o Rio Grande do Norte é o sexto com mais pessoas sem empregos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). A taxa de desocupação do terceiro trimestre de 2016 ficou em 14.1% e é segunda maior apresentada no estado desde 2012. São 51 mil pessoas a mais sem ocupação nos últimos doze meses, com 32 mil que perderam esperanças de conseguir emprego.

O IBGE constatou que, entre julho e setembro passado, 19 mil pessoas não estavam executando nenhuma atividade remuneratória (formal ou informal), mas procurava emprego. "Entre o terceiro trimestre de 2015 para 2016 subiu de 198 mil para 217 mil a quantidade de pessoas desocupadas, que são as que estão a procura de trabalho. As outras 32 mil que ficaram sem emprego nos últimos doze meses, desistiram de procurar [trabalho]", explica o Chefe da Unidade Estadual do IBGE no RN, economista José Aldemir Freire.

Este segundo grupo de desempregados conta Aldemir Freire, o IBGE classifica como as pessoas que abandonaram o mercado de trabalho e não se dispuseram a buscar uma nova ocupação. É o chamado grupo do "desalento", formado por pessoas que perderam as expectativas de ingresso no mercado de trabalho.

Além disso, parte das pessoas que estavam trabalhando não estavam tão ocupadas assim, pois não trabalhavam as 40 horas semanais e procuram uma segunda ocupação, são as pessoas que o IBGE chama de subocupadas. "Foram 1.316.000 pessoas ocupadas, mas entre estas, 120 mil trabalham menos de 40 horas por semana, têm disponibilidade e deseja trabalhar mais", explica Aldemir.

A maior taxa registrada no estado também é deste ano. Foi no primeiro trimestre, quando o saldo de pessoas sem ocupação chegou a 14,3%. Entre abril e junho, a situação parecia melhorar com a queda desse índice para 13.5%, mas nos meses seguintes, até setembro, voltou a subir. "A causa é nacional, a crise da economia, a recessão. Não tinha como ser diferente no estado. O IBGE não trabalha com expectativas, mas eu, enquanto economista, não vejo que haverá melhora nesse quadro nos próximos meses porque não vejo geração de ocupação", avalia o chefe da unidade do IBGE no RN.

A taxa de desocupação mostrou diferenças regionais de patamares ao longo de toda a série iniciada no primeiro trimestre de 2012. A região Nordeste permaneceu apresentando as maiores taxas de desocupação, tendo registrado, no 3º trimestre de 2016, uma taxa de 14,1%; enquanto a Região Sul teve a menor, 7,9%. O Rio Grande do Norte apresentou a melhor taxa na série histórica nos últimos meses de 2013, ficando em 9.8%. Atualmente, o estado só está abaixo dos estados da Bahia (15.9%), Pernambuco (15.3%), Amapá (14.9%), Alagoas (14.8%) e Sergipe (14.2%). Mato Grosso do Sul (7.7%) e Santa Catarina (6.4%) aparecem com as menores taxas de desocupação.

ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Desemprego gera um grupo que o IBGE classifica de 'desalento', aqueles que abantonaram o mercado de trabalho e não saem em busca de uma nova ocupação

ARGEMIRO LIMA / NOVO

// Aldemir Freire, do IBGE: sem perspectivas de melhoras

Desemprego no RN

Entre o 3º trimestre de 2015 e setembro de 2016

Número de desempregados subiu de 198 mil para 217 mil

3º terceiro trimestre de 2016

Taxa de desocupação **14.1%**

Segunda maior do RN desde 2012

São 51 mil pessoas a mais sem ocupação nos últimos doze meses

32 mil perderam esperanças de conseguir emprego

Situação é preocupante e setores ativos torcem por reformas

Os dados do IBGE se confirmam nas declarações de representantes de diferentes setores da economia potiguar que se manifestaram a respeito da crise econômica que tem afetado todas as áreas da economia e consequentemente provocado desempregos, contudo, eles acreditam que há sinais de recuperação da economia.

O presidente da Federação das Indústrias do estado (Fiern), Amaro Sales, relata que a situação tem ficado cada vez pior e que a tendência é piorar. "Por mais que haja otimismo na economia, não espero nenhuma notícia de que vá aumentar o número de empregos por enquanto", diz. Ele sugere que, se o governo federal promover mudanças na política econômica, poderá trazer novo fôlego para a indústria.

"É assustador, como representante do setor industrial, nos preocupamos e diante disso esperamos que o governo federal incentive a produção. Tem que dar sinais positivos, como a redução de juros e a questão do crédito". O presidente da Fiern reclama da morosidade para o governo implementar as reformas propostas. "Precisa rever reformas, como a trabalhista. Nossa CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) é de 1943 quando a economia era outra.Temos novas tecnologias, a indústria 4.0 e isso não pode confrontar. Vivemos com a insegurança jurídica, tem que ver as terceirizações. O governo deveria enfrentar e incentivar as empresas", destaca.

Para ele, o aumento da taxa de desocupação traz impactos nas áreas da segurança e saúde, gerando mais preocupação e gastos para o governo. Na construção civil, um dos setores que mais perdeu postos de trabalho nos últimos três anos, a geração de empregos só deve acontecer com lançamento de novos empreendimentos ou de obras públicas.

FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Amaro Sales, presidente da Fiern: reformas são necessárias

CONSTRUÇÃO

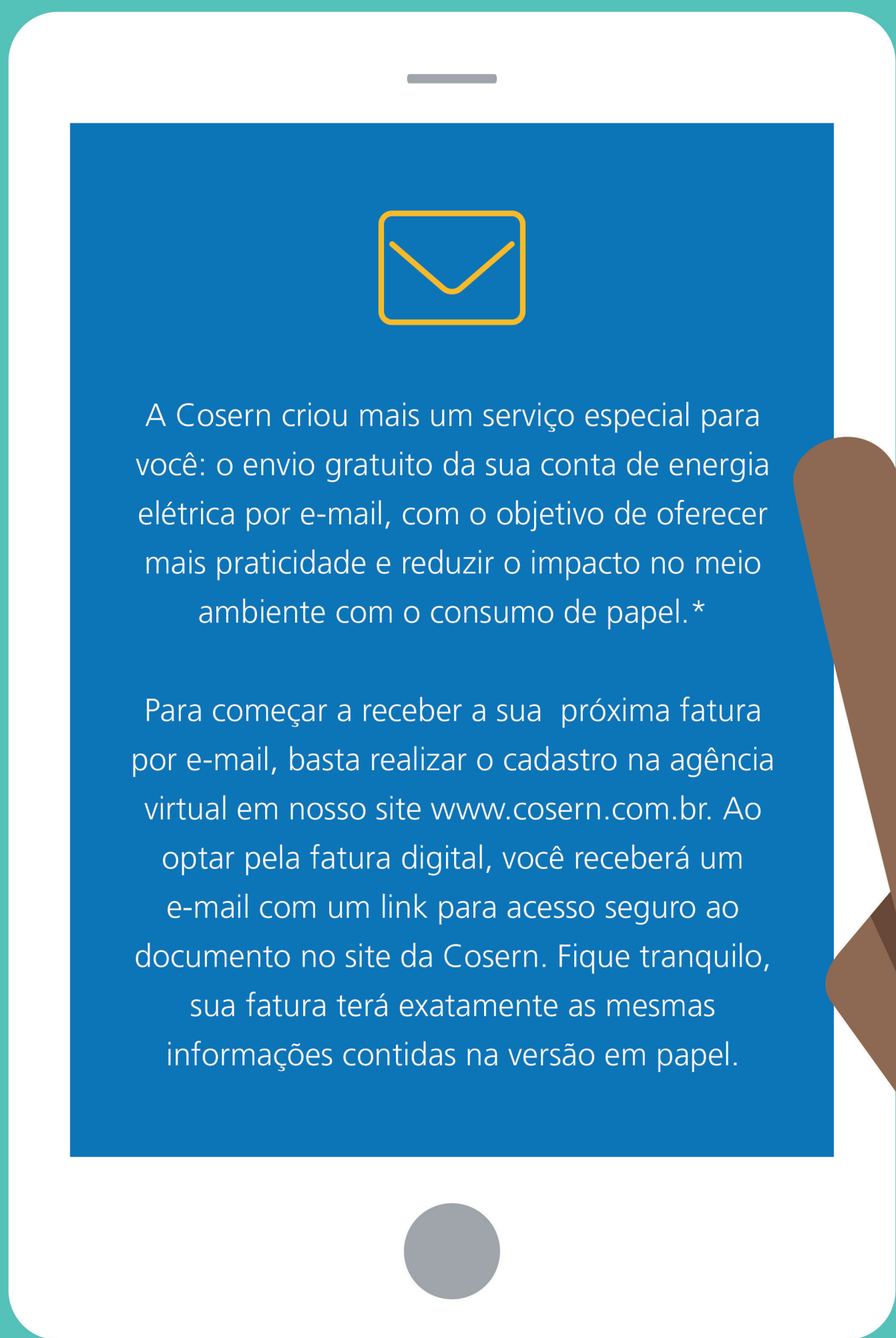
A vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Ana Adalgisa, diz que o Sinduscon-RN acompanha mensalmente os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho que apontou o fechamento de 4.464 postos de trabalho na área, desde o início do ano até setembro passado.

"Em 2014 a gente tinha 40 mil trabalhadores com carteira assinada e hoje a gente tem 25,5 mil. São poucas obras acontecendo, não tem lançamentos. Com as obras que estão sendo concluídas, mais trabalhadores ficarão sem empregos e nossa preocupação é quando vamos ter novas obras", diz. Uma das boas expectativas está no programa Minha Casa Minha Vida que será relançado pelo governo federal. Em relação a isso, diz Ana Adalgisa, a Caixa Econômica Federal, responsável pelos repasses tem demonstrado otimismo às construtoras.

"Quando o governo federal, estadual ou municipal investe em infraestrutura, gera potencial de emprego. Natal tem obras de saneamento da Caern, temos as obras na BR 101 pelo DNIT e espera-se que outras obras surjam. Gerando emprego na construção civil alimenta uma cadeia", diz a vice-presidente do Sinduscon. A construção civil é visto como um grande fomentador de empregos porque também movimenta o comércio e a indústria. A expectativa do setor é de que no segundo semestre de 2016 já tenham sido lançados novos empreendimentos, gerando novos postos de trabalho.

FATURA POR E-MAIL.

UMA PRATICIDADE DA COSERN PARA SUA VIDA FICAR MAIS FÁCIL.



A Cosern criou mais um serviço especial para você: o envio gratuito da sua conta de energia elétrica por e-mail, com o objetivo de oferecer mais praticidade e reduzir o impacto no meio ambiente com o consumo de papel.*

Para começar a receber a sua próxima fatura por e-mail, basta realizar o cadastro na agência virtual em nosso site www.cosern.com.br. Ao optar pela fatura digital, você receberá um e-mail com um link para acesso seguro ao documento no site da Cosern. Fique tranquilo, sua fatura terá exatamente as mesmas informações contidas na versão em papel.

Todo mundo faz um pouquinho. Juntos, faremos um mundo melhor.

*Segundo o Greenpeace, a cada 7.500 folhas de papel não consumidas, 1 árvore é preservada em nossas florestas.

Empresa amiga do meio ambiente.

Um ano de crescimento

NOVO amplia penetração de conteúdo no ambiente virtual; número de acessos no portal cresce 257% e o de curtidas no Facebook chega a 420%

FRANKIE MARCONE / NOVO

// Equipe de profissionais do NOVO: interação com os leitores e parcerias com empresas para oferecer serviços especiais no aniversário de 7 anos

Mais de 5milhões de páginas visualizadas este mês

Além do crescimento no número de interações com leitores nas redes sociais, a quantidade de acessos ao site do NOVO também aumentou neste mês. Foram mais de 5 milhões de páginas visualizadas em novembro em comparação com o mesmo período do ano passado.

O número de visualizações é 257% maior do que o registrado ao longo do mês de novembro de 2015. "São números positivos e que refletem a qualidade do conteúdo produzido por nossa equipe", assegura Carlos Magno Araújo, diretor de redação e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas.

Como reflexo desse aumento, o NOVO segue investindo na publicação de conteúdos de relevância para o leitor. Além das matérias especiais produzidas tradicionalmente pelo jornal, sobretudo para ser publicada na edição impressa, cada vez mais se prioriza as notícias de última hora, visando deixar mais bem informado o leitor que busca informação de minuto em minuto.

// Número de acessos ao site do NOVO também aumentou em novembro

Norton Rafael
Do NOVO

Os últimos doze meses consolidaram o NOVO como veículo de comunicação com ampla penetração de conteúdo também no ambiente virtual. Após um período de implantação do conceito Digital First no fluxo de produção jornalística da empresa, o NOVO comemora um crescimento de mais de 257% de acessos em seu portal e de 420% em curtidas na sua página oficial no Facebook, em comparação com os dados de novembro do ano passado.

A maior taxa de aumento de curtidas nas redes sociais e de acessos no portal foi registrada entre os dias 23 e 28 de julho, durante a onda de atentados protagonizados por facções criminais na região metropolitana de Natal e em cidades do interior do estado, em retaliação à instalação de bloqueadores de celulares na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP).

Durante os ataques, o NOVO se tornou referência no combate aos boatos que circulavam nas redes sociais e em aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp. A criação de um marco no Facebook, atualizado a cada novo ataque confirmado pelas autoridades de segurança do estado, foi considerado um dos melhores e mais práticos serviços ofertados pelos veículos de comunicação locais aos seus leitores.

Ao longo daqueles cinco dias, o engajamento de usuários com a página do jornal no Facebook ultrapassou a marca de 2 milhões de interações e as curtidas mais que dobraram. As outras redes sociais, como Twitter, Instagram e WhatsApp, onde o jornal igualmente está presente, também registraram amplo crescimento de envolvimento com os usuários.

Depois da cobertura especial dos ataques, o NOVO manteve o seu crescimento e ampliação de sua audiência, com a publicação de matérias especiais, notícias em primeira mão e conteúdos de relevância tanto a nível local quanto nacional. Além disso, o jornal também vem desenvolvendo parcerias com empresas para oferecer serviços especiais.

Um exemplo dessas parcerias especiais foi a Maratona Enem 2016, projeto desenvolvido com o CDF Colégio e Curso. O curso intensivo possibilitou que mais de 200 mil pessoas pudessem acompanhar vídeos-aula e aulões de véspera da prova, transmitidos ao vivo pelo Facebook, com alguns dos melhores e mais capacitados professores do Rio Grande do Norte.

A maratona foi um sucesso em engajamento e participação dos leitores. Por meio das redes sociais, muitos usuários agradeceram ao jornal e ao CDF pelas dicas e por oferecer conteúdo gratuito, possibilitando que todos os públicos pudessem acompanhar as aulas.

Além do envolvimento, o NOVO é o veículo com maior troca de informações com os seus leitores. São críticas, sugestões de pauta e denúncias, comentários com a opinião dos leitores e o feedback das publicações. Cada reação é considerada pela equipe de jornalistas, que analisam as informações e opiniões emitidas pelos usuários e as utilizam como subsídio para futuras reportagens e publicações.

Essa interação, na visão de Carlos Magno Araújo, diretor de redação e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas, faz com que a produção jornalística se aproxime do conteúdo que gera interesse aos leitores.

"Nossa estratégia digital traz o leitor e o internauta para nos ajudarem a produzir conteúdo, daí a importância de tê-los sempre presente, além do fato de eles participarem ativamente, elogiando e algumas vezes até nos criticando, o que nos ajuda a melhorar", avalia.

Carlos Magno ainda ressalta que "quando a gente estabelece esse grau de proximidade com nosso público está afinando e ao mesmo tempo reafirmando também nossa presença digital, sem esquecer, claro, do nosso compromisso, que é o de informar, esclarecer e promover o debate".

Para os leitores, esse canal de diálogo aberto entre eles e o jornal também é importante. Alice Andrade, cadastrada no NOVOWhats, destaca que o serviço de difusão de conteúdo via WhatsApp reconfigura a forma como se pensa jornalismo e como se busca informação nos dias atuais. "Uma prática ferramenta de informação instantânea que reconfigura a prática do jornalismo colaborativo", aponta.

O NOVO está presente em todas as redes sociais, com cobertura maciça e criação de conteúdos exclusivos direcionado para cada uma delas. Ao todo, mais de 170 mil pessoas estão conectadas com a empresa por meio desses canais de compartilhamento e difusão de conteúdo multimídia.

NÚMEROS

Facebook

10.983 (novembro 2015)
para 46.147 (novembro 2016)

Aumento: 420%

Twitter

41.355 (novembro 2015)
para 64.919 (novembro 2016)

Aumento: 156%

WhatsApp

1.772 (novembro 2015)
para 10.658 (novembro 2016)

Aumento: 601%

Instagram

15.340 (novembro 2015)
para 46.847 (novembro 2016)

Aumento: 305%

Portal

1.864.177 (novembro 2015)
para 5.141.315 (novembro 2016)

Aumento: 275%

Sétimo ano é marcado por atuação transmídia

Ao se consolidar como veículo multiplataforma, NOVO experimenta inovações tecnológicas que aceleram modificações na maneira de reportar a notícia

Rafael Barbosa
Do NOVO

No final de julho deste ano de 2016 e no início do mês de agosto a população carcerária do Rio Grande do Norte reagiu à colocação de bloqueadores de telefonia móvel nos presídios com ataques em várias cidades do estado.

Em meio a uma série de boatos compartilhados nas redes sociais, o NOVO apareceu em posição de destaque entre os demais veículos. O sétimo aniversário do jornal também foi marcado pela reafirmação da credibilidade do NOVO.

O veículo iniciou uma campanha de não compartilhamento de notícias falsas e atualizou a população potiguar quanto ao que vinha acontecendo no RN.

Com uma série de Lives no Facebook, realizadas mais de uma vez ao dia, e também pelo NOVOWhats, o NOVO levou a informação correta aos leitores e internautas, desmentindo os boatos e confirmando os fatos verídicos em tempo real.

A força tarefa montada no Núcleo de Produção de Conteúdo da empresa necessitou a mobilização de todos os jornalistas, que prontamente se dispuseram a participar da cobertura. A produção ganhou destaque no cenário local e deu ao veículo mais projeção no campo digital.

O conselheiro de Conteúdo Jalmir Oliveira participou da cobertura e recorda que o episódio serviu para que a equipe praticasse o jornalismo em sua essência. "Foi uma oportunidade de exercitar o ofício básico do jornalismo: informar. Os dias foram exaustivos, mas compensadores; o trabalho foi muito intenso e prazeroso", declara.

O produtor de Conteúdo Multimídia Leonardo Erys recorda da intensidade da cobertura, e da necessidade do trabalho multiplataforma que foi desenvolvido pelos jornalistas.

"Aquele período foi de extrema intensidade na apuração e produção jornalística do NOVO. Era preciso informar com veracidade e, ao mesmo tempo, desmentir os inúmeros boatos que circulavam pela cidade. Então, o cuidado e a velocidade para essa transmissão de informação foram essenciais. Ali, buscamos usar todas as plataformas possíveis para dar ao público a melhor informação", lembra.

A experiência serviu para colocar o NOVO em um patamar diferente do qual o veículo se encontrava. Depois da cobertura dos ataques ao Rio Grande do Norte, a empresa se posicionou melhor na plataforma digital, atraindo mais público tanto para as suas redes sociais, quanto para o portal.

"No episódio em que entramos ao vivo por meio da Live do Facebook, ao longo de todo o final de semana em que houve uma série de ataques a ônibus e prédios públicos, no final de julho, início de agosto, sentimos a força dessa ferramenta, que passamos a agregar à nossa rotina de trabalho, o que gerou mais audiência e mais interação com o público e estabeleceu para nós novos parâmetros para coberturas jornalísticas", enfatizou Carlos Magno Araújo, diretor de Redação e conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas.

A atuação transmídia do NOVO durante a cobertura dos ataques ao RN, neste sétimo ano de existência, ilustra o momento pelo qual passa o veículo: tempo de transmutação da maneira de reportar. O NOVO se firma como veículo multiplataforma.

FRANKIE MARCONE / NOVO

// Sétimo aniversário também foi marcado pela reafirmação da credibilidade do NOVO, que ganhou mais projeção no campo digital

Master Foca de Jornalismo

O sétimo ano da empresa também foi marcado pela aposta de ir além da reportagem. O NOVO acredita na comunicação como transformador social e pretende contribuir para o oferecimento de conteúdo gratuito, com ênfase em promoção de conhecimento.

Um exemplo disso foi o projeto Master Foca de Jornalismo, desenvolvido em parceria com a Universidade Potiguar (UnP). Unir o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática jornalística vivenciada diariamente nas redações. Esse é o principal objetivo do projeto.

Em sua primeira edição, o programa teve a participação de 27 estudantes do 6º período do curso de Jornalismo da instituição de ensino superior. Divididos em cinco grupos, os futuros jornalistas tiveram a missão de, semanalmente, apresentar conteúdos multimídias para a avaliação de um corpo de jurados formado por profissionais do NOVO e da UnP. Os melhores trabalhos foram publicados, e todas as reportagens foram analisadas e discutidas com os estudantes.

Contaram como critérios para a avaliação dos jurados o empenho dos estudantes em cumprir a pauta, a qualidade do texto empregado, a abordagem escolhida para a produção e, principalmente, a criatividade dos alunos.

Todas as etapas deste processo foram transmitidas pelas Lives no Facebook, permitindo que o público do NOVO acompanhasse a programação.

Alessandro Imperial, estudante que participou do 1º Master Foca de Jornalismo, destacou a importância que o projeto teve para a formação profissional sua e dos colegas de turma. "Isso para alunos de jornalismo é algo de valor inestimável. Não temos como medir isso, porque, como o jornal publicou várias matérias que a gente produziu, a gente sai da universidade para o mercado com um portfólio para impresso pronto", disse.

"Foi uma experiência muito boa estar num jornal de grande circulação no estado, um dos principais, que vem inovando, e ver como funciona uma redação de impresso de perto", acrescentou.

"O Master Foca foi uma grande oportunidade de vivenciar o jornalismo na prática. Pensar pautas interessantes, correr atrás de entrevistados e escrever o melhor texto possível. No fim, tenho certeza que aprendemos muito e acho que acabamos contribuindo com um material bom para o jornal", avalia Renato Vasconcelos, outro participante do projeto.

FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Projeto Master Foca de Jornalismo, desenvolvido em parceria com a UnP, visa unir o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática jornalística vivenciada na redação

// Professores do CDF ministraram videoaulas, de todas as disciplinas, assistidas por milhares de estudantes que se preparavam para o Enem

Maratona Enem 2016

Ainda na proposta de oferecer mais que informação, o NOVO promoveu em 2016, em parceria com o CDF Colégio e Curso e com patrocínio da Wizard e da Miranda Computações, uma maratona de aulas gratuitas, transmitidas ao vivo e também gravadas, para os candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A maratona Enem 2016 aconteceu entre 26 de outubro e a véspera das provas, realizadas dias 5 e 6 de novembro. Os professores do CDF ministraram videoaulas, de todas as disciplinas, assistidas por milhares de estudantes que se preparavam para o Exame.

O professor Carlos Henrique, diretor do CDF, destacou a importância do projeto, principalmente em tempos de crise financeira. Carlos Henrique disse ainda que a maratona Enem 2016 pode democratizar o acesso à educação, chegando, inclusive, aos candidatos que não têm condições de arcar com os custos de um cursinho.

Durante as Lives realizadas no projeto, os alunos puderam, inclusive, tirar dúvidas com os professores, possibilitando uma absorção ainda melhor do conteúdo apresentado nas aulas online.

A Maratona foi considerada um sucesso, tanto pelo NOVO quanto pelo CDF Colégio e Curso. O professor Carlos Henrique enfatizou o alcance dos vídeos, reafirmando a repercussão da iniciativa. "Um sucesso! Atingimos mais de 200 mil internautas", exclamou.

// Carlos Henrique, diretor do CDF: democratizar o acesso à educação

O destaque do NovoWhats

Dentro deste contexto de atuação em diferentes plataformas de informação e interação com o público, o NOVO foi pioneiro na criação de um canal direto de diálogo com os leitores: o NOVOWhats.

Nascido por conta da necessidade de desmentir boatos, ainda durante a primeira crise do sistema prisional do Rio Grande do Norte, em 2015, a ferramenta se consolidou neste 7º ano do veículo como uma maneira de comunicação, inclusive para o recebimento de pautas dos leitores.

"A checagem dos boatos é a essência do NOVOWhats, serviço que surgiu durante os ataques a ônibus em Natal em março de 2015. Naquela época e ainda hoje, as redes sociais disseminam diariamente centenas de informações falsas e alarmistas, que podem impactar negativamente a vida de centenas de pessoas", acrescenta Marina Cardoso, analista de Engajamento Social do NOVO.

É através do NOVOWhats também que as pessoas que acompanham o veículo recebem boletins diários (três vezes ao dia) com as principais notícias que estão sendo abordadas em âmbito estadual, nacional e internacional.

Até hoje, a ferramenta ainda é usada com a finalidade para a qual foi criada: desmentir boatos. Neste contexto,o NOVOWhats desmente todo os dias vários boatos que circulam nas redes sociais e sites na internet, com o serviço de Alerta de Boatos.

"Com a facilidade da disseminação e a crescente difusão de boatos, a população sentiu a necessidade de uma fonte confiável que repassasse informações com precisão e acompanhasse a instantaneidade dos fatos. O NOVOWhats nasceu dessa carência, sendo hoje a principal ferramenta de comunicação e difusão de informação do nosso leitor", complementa Marina Cardoso.

No que se refere à troca de experiências entre o NOVO e os leitores, o WhatsApp serve como um meio de produção de pauta. As pessoas que acompanham o veículo têm total liberdade para sugerir temas e apontas questões que podem ser abordadas em reportagens.

"A reestruturação e mudança de conceito do NOVO fizeram com que novos públicos começassem a nos acompanhar. Inicialmente, o NOVOWhats foi importante para otimizar, diversificar e massificar a maneira como a informação era difundida. Hoje, ele é muito mais do que isso. Tornou-se, antes de tudo, um canal de relacionamento que faz com que a relação leitor-jornal seja cada vez mais estreita e intimista. A produção, por exemplo, tornou-se um processo que atende às necessidades do público e dá a ele a representatividade na participação da criação do conteúdo", finaliza Marina Cardoso.

CURSOS SESC.
PARA CRESCER
E IR ALÉM.

Quando você faz um **curso do Sesc**, um mundo de oportunidades se abre à sua frente. E quanto mais você **aprimora seus conhecimentos** no tema, mais longe pode chegar. É por isso que o **Sesc é a Fecomércio, e a Fecomércio é você**: capacitação que gera cidadania e mais qualidade de vida.

PROGRAMAÇÃO
. DEZEMBRO .

. NATAL
. CORTE E COSTURA BÁSICO
. COMO MANUSEAR A MÁQUINA DE COSTURA
. MODA INFANTIL
. JOGO AMERICANO
. DECORAÇÃO NATALINA
. BONECAS DE PANO
. DECORAÇÃO PARA QUARTO DE BEBÊ
. PÃES E BISCOITOS (DECORAÇÃO)

. CAICÓ
. REAPROVEITAMENTO DE JEANS
. CRIAÇÃO DE PEÇAS SUSTENTÁVEIS

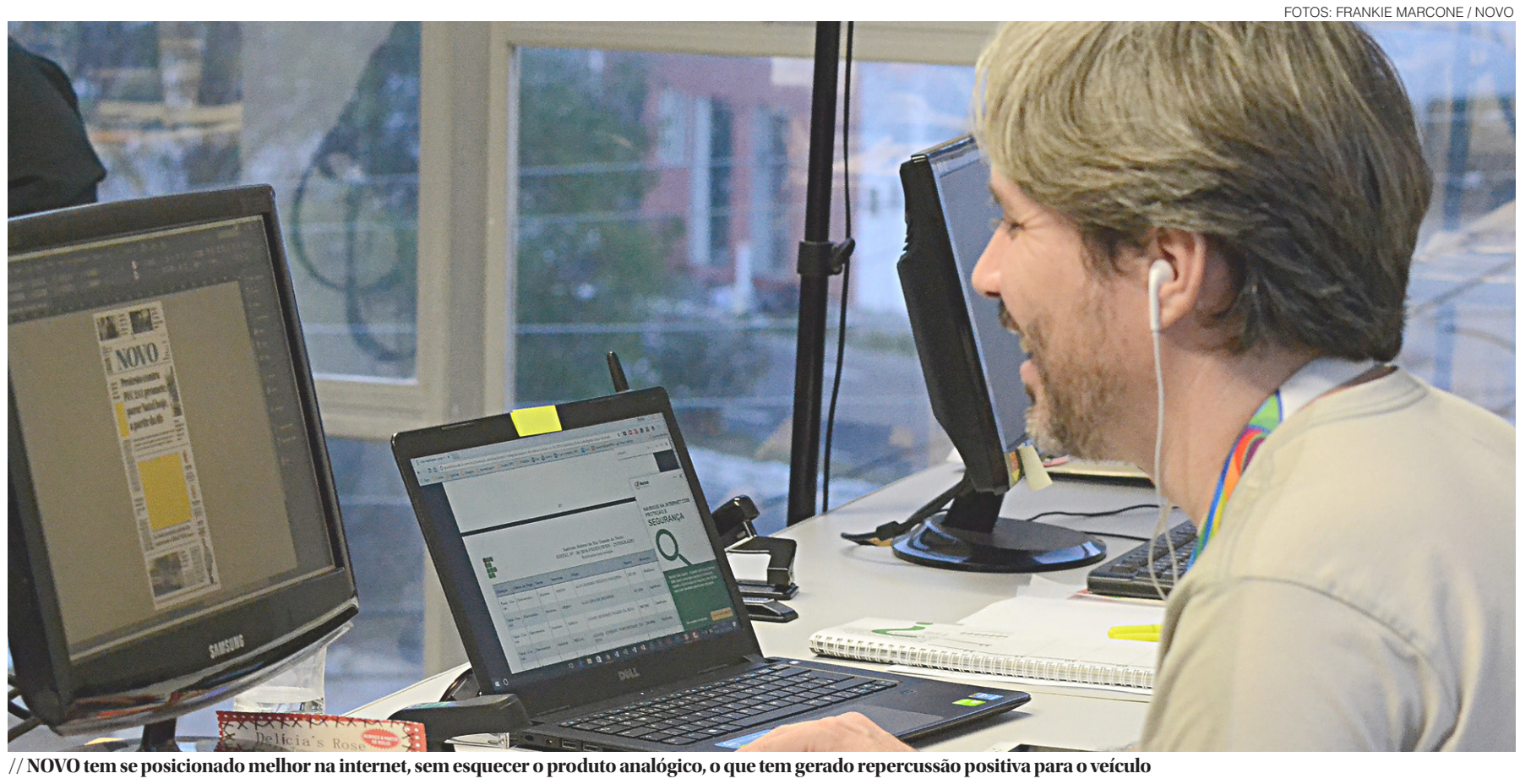
ART&C

www.sescrn.com.br | 84. 3133.0360 |

Modelo de gestão e produção baseado em métodos ágeis

Empresa passa por completa reestruturação no ambiente de trabalho, desde setores internos até o posicionamento diante de clientes e leitores, tendo como foco principal a audiência

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// NOVO tem se posicionado melhor na internet, sem esquecer o produto analógico, o que tem gerado repercussão positiva para o veículo

Rafael Barbosa
Do NOVO

O NOVO completa sete anos de cara nova, atento às modernidades do mercado e com a cabeça no futuro. A empresa tem se posicionado melhor na internet, sem esquecer o produto analógico. As mudanças estruturais pelas quais tem passado o NOVO, que se tornou uma empresa de tecnologia e produção de conteúdo, têm levado a bons resultados e gerado repercussão positiva para o veículo.

A empresa passa por uma completa reestruturação, desde seus setores internos até o posicionamento perante os clientes e leitores.

"O NOVO está vivendo um momento muito especial de constante agitação, o que nos traz motivação extra pra tudo. Desde que passamos a adotar um posicionamento mais digital, abrindo espaço ainda maior para conteúdo digital sem abrir mão do nosso produto off-line, o impresso, estamos bancando uma ousadia no mercado, que é utilizar as ferramentas eletrônicas para fortalecer nossa produção jornalística", frisa Carlos Magno Araújo, diretor de Redação e Conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas.

Paulo Moreira, Executivo de Inovação Digital e Experiência do Usuário, idealizador no novo projeto de produção do NOVO e responsável por colocar em prática, enfatiza o pioneirismo do veículo.

"Somos pioneiros na implantação de um modelo de gestão e produção baseado em métodos ágeis. Existiam algumas iniciativas, como a do grupo australiano NPR e do jornal Extra, mas somente no setor de tecnologia. Criamos um modelo aplicável em todos os setores da empresa", explica.

Moreira diz que o principal foco do novo trabalho que vem sendo desenvolvido é a audiência.

> **"Estamos bancando uma ousadia no mercado, que é utilizar as ferramentas eletrônicas para fortalecer nossa produção jornalística"**
>
> **Carlos Magno Araújo**
> Conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas

"A principal premissa do trabalho que estamos desenvolvendo é ter o foco na audiência. Essa maneira de pensar muda a forma de vermos o negócio, de construirmos nossos produtos e serviços e de nos apresentarmos para o mercado. Implantamos uma mudança profunda no modelo de gestão, horizontalizamos o organograma extinguindo a maioria dos cargos de chefia, reorganizamos as equipes de produção e unimos num único espaço o setor comercial, a redação e a TI, de maneira que tudo pudesse fluir com mais eficiência", detalha.

Paulo Moreira relata que há certa dificuldade para a implementação do projeto, contudo afirma que a empresa tem "conseguido vencer o desafio".

"É bem difícil administrar a resistência natural à mudança que um processo de reengenharia do negócio traz ao ambiente de trabalho. Principalmente quando toda a operação precisa estar centrada em inovação. É preciso lidar com muitas variáveis e opiniões num ambiente multiprofissional e multicultural", disse.

> **"A principal premissa do trabalho que estamos desenvolvendo é ter o foco na audiência. Essa maneira de pensar muda a forma de vermos o negócio"**
>
> **Paulo Moreira**
> Executivo de Inovação Digital e Experiência do Usuário

"Precisamos ter os caras mais experientes trabalhando com os nativos digitais na busca pelo equilíbrio entre qualidade e velocidade que exige um ambiente de produção em múltiplos canais de conteúdo. É um desafio enorme que estamos vencendo pouco a pouco na medida em que entendemos as necessidades do novo consumidor", complementa.

Segundo Moreira, essa iniciativa prepara o NOVO para o futuro e coloca o veículo em vantagem competitiva no mercado, por criar um ambiente "ideal" para o desenvolvimento de novas ideias e novos negócios. "Ainda temos muito a implementar e o aprendizado do dia a dia nos torna cada vez mais fortes", acrescenta.

As novidades animam, inclusive, Cassiano Arruda Câmara, veterano do Jornalismo, colunista do NOVO e ex-proprietário da empresa. "Vejo o NOVO com expectativas favoráveis. O grupo empresarial que está à frente da empresa é qualificado, está levando o jornal no caminho do futuro. O NOVO se renova todos os dias", disse Cassiano Arruda.

> **"Vejo o NOVO com expectativas favoráveis. O grupo empresarial que está à frente da empresa é qualificado, está levando o jornal no caminho do futuro"**
>
> **Cassiano Arruda Câmara**
> Colunista e fundador do NOVO

Núcleo de Negócios atento às novidades de mercado

Seguindo a premissa do marketing, que diz que é preciso entender o mercado para atendê-lo, o Núcleo de Negócios do NOVO se apresenta como um setor renovado e cheio de projetos para o ano que vem.

Alguns planos foram executados neste 7º ano da empresa, e o planejamento é seguir na mesma linha para dar continuidade ao trabalho.

Karina Mandel, Executiva de Negócios, que comanda o setor, ressalta que o NOVO é um "veículo completo", por dispor de planos para os clientes em diversos canais.

Neste sentido, o NOVO caminha para uma tendência de mercado, que é a produção de conteúdo gratuito, que é viabilizado por patrocinadores. "As pessoas buscam por conteúdo, novos formatos de propaganda, divulgação além do formato tradicional", acrescenta Mandel.

// Karina Mandel, Executiva de Negócios, comanda o setor: "O NOVO é um veículo completo"

A proposta foi posta à prova com a experiência da parceria do NOVO com o CDF Colégio e Curso, que promoveram uma maratona de aulas, patrocinada pela Weezard Escola de Idiomas e pela Miranda Computação.

Os professores do colégio ministraram as aulas na internet, de forma gratuita, para os candidatos ao Exame Nacional do Ensino Médio. Karina Mandel diz que o veículo está aberto á utilização comercial das Lives no Facebook, do WhatsApp, site, impresso e demais mídias disponíveis. Ela alerta ainda que para 2017 há muitos planos nesse sentido, a começar pela maratona de Aniversário do NOVO.

Maratona de Aniversário

O sétimo ano de aniversário do NOVO foi marcado pela inovação na forma de produção do veículo. Mais que informação, o NOVO difunde conhecimento para o público, de forma gratuita.

A novidade de agora, planejada para comemorar o aniversário da empresa, é uma maratona de Lives no Facebook com profissionais de diferentes áreas, para interação com os internautas. Vai acontecer entre 29 de novembro e 29 de dezembro.

A ideia é promover a difusão de conhecimentos úteis e práticos, para alimentas os leitores de informações importantes para o seu cotidiano.

O NOVO levará à sua sede especialistas em diversas áreas, para dar dicas aos internautas sobre diferentes temas. Um exemplo que está previsto na programação é uma fotógrafa, que vai ensinar como fazer boas fotografias com o smarthphone.

Um especialista em informática dará dicas sobre problemas de computadores que podem ser resolvidos em casa. Haverá também orientações sobre maquiagem, decoração, e outros setores.

Serão sempre sete dicas, em alusão ao 7º ano de existência do NOVO. As Lives serão divulgadas com antecedência, para que o público possa se programar e acompanhar os assuntos de seu interesse.

Durante o processo, quem acompanhar os vídeos vai poder interagir com os especialistas, em tempo real, fazendo perguntas e tirando dúvidas acerca dos temas abordados.

O Núcleo de Produção de Conteúdo do NOVO adianta que, após a experiência comemorativa, o veículo vai seguir com a proposta de oferecer mais do que notícia.

A ideia é oferecer conhecimento gratuito na internet semanalmente, através das redes do NOVO e também do portal.

Um novo ano cheio de histórias marcantes

NOVO comemora aniversário reforçando o papel do jornal de ampliar recortes, jogar luz nos temas que impactam diretamente a vida em sociedade e eternizar os fatos que pavimentam o futuro

O NOVO completa sete anos de fundação neste mês de novembro. Nessa curta – e ao mesmo tempo longa – trajetória, inúmeras histórias de vida, personagens marcantes e relatos da realidade diária de Natal, do Rio Grande do Norte, do Brasil e do mundo passaram pelas mais de 35 mil páginas em pouco mais de 2,2 mil edições impressas. Em 2016, o NOVO levou muita informação ao leitor: dos números frios das estatísticas da violência urbana às boas histórias de vida de personagens – muitos anônimos – do cotidiano local.

Este veículo mostrou escândalos políticos, operações policiais, crimes – alguns resolvidos, outro não. A equipe de reportagem esteve presente nas eleições municipais de Natal, esteve atenta, mesmo que de longe, ao impeachment que tirou a ex-presidente Dilma Rousseff do Palácio do Planalto e colocou Michel Temer em seu lugar. Viu e noticiou, mais recentemente, a ascensão surpresa de Donald Trump à presidência norte-americana.

O NOVO mostrou também os opostos do futebol potiguar neste ano: o lado alvinegro da capital feliz ao conseguir o título estadual e o acesso de volta à segunda divisão do Campeonato Brasileiro; o lado alvirrubro triste com a crise que levou ao rebaixamento à Série D de 2017. Ainda no campo esportivo, não deixou de noticiar o evento do ano: os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro.

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// **Vida e morte de Ronaldo Cordeiro de Morais, criador do bordão "que onda é essa", ganhou atenção de todo o país através das páginas do NOVO**

Talvez um dos melhores relatos deste NOVO, tanto em 2016 quanto no decorrer de seus sete anos, tenha sido a história de vida de Ronaldo. Caso o leitor não se recorde, Ronaldo Cordeiro de Morais foi um jovem natalense famoso pelo bordão: "Que onda é essa?" dito por ele mesmo em uma entrevista a uma reportagem de TV, após ter sido preso por roubar um desodorante dentro de um estabelecimento de uma grande rede varejista.

Ele tinha apenas 18 anos e o relato, trazido pelo repórter Norton Rafael, foi publicado no início de 2016, no dia 17 de janeiro. Na reportagem televisiva veiculada no programa "Patrulha da Cidade" – TV Ponta Negra –, Ronaldo aparecia tratando como brincadeira o fato de estar preso. Sua entrevista virou sucesso, milhares visualizaram o vídeo no Youtube em poucos dias. Suas palavras desconexas foram replicadas por todo o Brasil.

O NOVO foi atrás do rapaz, e o entrevistou em sua casa. "Ronaldo argumenta, em palavras curtas, que o furto ao supermercado varejista teria sido motivado em função da necessidade ao qual passa sua família, em especial a pequena Ariane, de apenas sete meses, fruto da relação entre o ex-detento e a jovem Francimeire de Morais. 'Roubei porque precisava mesmo', justifica Ronaldo", diz um trecho da reportagem do NOVO após o vídeo do "Que onda é essa?" viralizar na internet.

"Ronaldo mora com a esposa e a filha nos fundos da casa dos pais, em um cômodo de menos de 20 metros quadrados. No puxadinho do casal, é possível encontrar apenas uma geladeira, um fogão, uma televisão de 14 polegadas, um guarda-roupa improvisado, uma cômoda, uma cama e um berço. Nada mais cabe ali", narrou o repórter Norton Rafael, em seu texto publicado naquela edição.

Filho de uma empregada doméstica e um auxiliar de serviços gerais, Ronaldo havia começado desde cedo no mundo do crime, traficando drogas e praticando assaltos. Também era usuário de drogas, mas dizia querer mudar de vida. Depois de se tornar "famoso", o rapaz começava a ser procurado por inúmeras pessoas que desejavam ajudá-lo a deixar o vício e mudar de vida. No lugar de drogas, agora ele vendia lanches, como ginga com tapioca, ao longo das praias urbanas de Natal.

As coisas pareciam promissoras para o jovem. Mas pouco após a "fama" um crime atrapalhou a trajetória de Ronaldo. Menos de uma semana após a publicação de sua história no NOVO, no dia 23 daquele mesmo mês, o jovem foi assassinado a tiros na frente da própria casa, no bairro das Quintas, Zona Leste de Natal. O jovem estava acompanhado da namorada e da filha de sete meses, à época, quando um homem atirou diversas vezes, pondo fim à vida do "dono" do bordão: "Que onda é essa?".

JUSTIÇA DETERMINA PAGAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Em resposta a ação movida pelo setor jurídico do **Sindicato dos Médicos do RN**, o juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, Cícero Martins de Macedo Filho, deu parecer favorável ao sindicato e determinou que o município de Natal pague os salários dos médicos até o último dia útil do mês, como estabelece a Lei Orgânica do Município de Natal.

A determinação, publicada no dia 22 de novembro, fala ainda sobre a aplicação de multa diária de R$ 1.000,00 por cada médico que tiver o salário atrasado.

Apesar de caber recurso por parte da prefeitura, o Sinmed RN avalia como uma vitória dos médicos e parabeniza a avaliação da justiça estadual.

Para visualizar a decisão na íntegra, acesse o site: *sinmedrn.org.br*

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Reportagens que ganharam o país

Neste último ano, NOVO contou histórias que viralizaram, chamando atenção de todo o país e repercutindo no exterior

NOVO revela os arquivos secretos da Aeronáutica sobre OVNIs no RN

O NOVO, no último ano, fez os leitores olharem mais atentamente para o céu ao divulgar uma reportagem especial sobre objetos voadores não identificados. Intitulada "NOVO revela os arquivos secretos da Aeronáutica sobre OVNIs no RN", o material (6 de dezembro de 2015) trouxe informações documentadas da Força Aérea presentes no Arquivo Nacional e liberadas ao público, com dados entre o início dos anos 1950 e 2010. Um dos relatos documentados de um piloto comercial que reportou, na viagem entre Recife e Natal, luzes estranhas nas proximidades da aeronave.

Três mulheres compartilham a vivência de um sentimento transformador

Datas especiais foram e são retratadas com personagens especiais no NOVO. É o caso de três mães usadas neste ano para representar o 8 de maio: Dia das Mães. Mostramos as histórias de Glauciane, mãe de Tarsis e Evelin, o mais velho com Síndrome de Down; dona Luci Maia, mãe de Augusto e Ângelo, irmãos gêmeos com autismo e Síndrome de Williams; e Andrea, mãe de Helena, que tem paralisia cerebral. Todas exemplos de mães pela dedicação e amor aos filhos.

Natal, Domingo, 22 de Novembro de 2015 / NOVO / 9

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouranetto@novojornal.jor.br

OUTRO DOS SINTOMAS É DOR NA PARTE BAIXA DAS COSTAS OU NA PÉLVIS

Ruhama, 3 anos, um milagre da vida

NOVO revela o drama da criança que nasceu com uma síndrome rara, ainda não diagnosticada; os médicos achavam que ela só viveria um dia

Marina Cardoso
Do NOVO

"Deram apenas 24 horas, mas se ela se tornou um símbolo de vida," vibra Haroldo Lucena, um carpinteiro de 51 anos, referindo-se à filha. Ele e sua esposa, a missionária católica Maricelma da Silva, 33, são pais de Mateus e Ruhama, gêmeos univitelinos, ou seja, idênticos. Todavia, enquanto Mateus é uma criança normal, Ruhama apresenta uma má formação congênita que intriga a medicina.

À primeira vista é fácil perceber que a síndrome ainda não diagnosticada pela ciência médica não foi capaz de abalar a alegria que Ruhama manifesta no olhar e no sorriso. Ela nasceu sem o bulbo, porção inferior do tronco encefálico que estabelece comunicação entre o cérebro e a medula espinhal, relacionando-se com funções vitais como a respiração, batimentos cardíaco, pressão arterial e com reflexos como mastigação, fala, visão e coordenação motora.

Ao nascer, em 2011, os médicos acreditavam que ela não ficaria viva mais do que um dia. Mas o milagre aconteceu. Ruhama hoje está com três anos e nove meses. Ela vê, sorri, interage, balbucia. Tem tato e coordenação nos pés e nas mãos. É verdade que o seu desenvolvimento foi bem inferior ao do irmão, mas ainda assim surpreende aos pais e aos médicos que acompanharam sua luta pela vida.

A família reside hoje em Caicó, mas esteve esta semana em Natal para ministrar uma palestra aos alunos de uma escola particular, onde a presença da pequena Ruhama causou forte impressão em todos que ali estavam. Durante a entrevista ao NOVO, muitos jovens cercavam a menina, monitorados pelos olhares atentos do irmão Mateus, curiosos para saber a história dela.

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// Maricelma, a mãe, segura Mateus, o irmão gêmeo de Ruhama, que está nos braços do pai Haroldo Lucena: uma família unida pela vida

"É como uma lâmpada que sempre acendeu, mas que a gente depois descobre que não tem ligação de energia," diz Haroldo, tentando explicar o fenômeno incorporado em sua filha, cuja expectativa de vida nem ele nem os médicos sabem precisar.

O drama começou em meados de 2011, quando o casal descobriu, ainda nos primeiros meses da gestação, que além de um embrião havia algo a mais na placenta da mãe. Os médicos descartaram a possibilidade de uma gestação bem sucedida de gêmeos. "Era como uma bolsa de sangue, um feto sem chances de sobreviver porque estava, entre outras peculiaridades, com o crânio aberto", relembra Haroldo.

Apesar dos riscos e do medo, os pais optaram em continuar a gestação, descartando qualquer possibilidade de aborto. Foi então que, no dia 9 de fevereiro de 2012, após o parto de Mateus na Maternidade Januário Cicco, a equipe médica constatou, surpresa, que o feto mal formado respirava. Ninguém achava que aquela forma estranha de vida resistiria por mais de 24 horas, mas o bebê continuou reagindo. Um dia, uma semana, um mês...

Na época, uma greve deflagrada pela classe médica estava comprometendo o funcionamento das unidades de saúde e não havia profissionais suficientes para assistir às necessidades de Ruhama. Os pais tomaram uma decisão radical: venderam a casa em que moravam, em Caicó, e partiram em direção a São Paulo num Opala, ano 1987, com os dois recém-nascidos.

"Começamos uma luta para descobrir médicos que pudessem nos dizer como cuidar dessa criança e até mesmo nos informar quanto tempo de vida ela teria", conta Haroldo, ressaltando que, ao lado da esposa, percorreu também hospitais do Rio de Janeiro e Brasília. "Onde tivesse um médico que pudesse dizer o que ela tinha, juntávamos recursos para ir atrás", acrescenta. Porém, sem êxito na busca, logo após os gêmeos completarem um ano a família voltou para o Rio Grande do Norte.

"É como uma lâmpada que sempre acendeu, mas que depois a gente descobre que não tem ligação de energia"
Haroldo Lucena
Pai dos gêmeos

// Ruhama com o papa Francisco em 2013

Com a bênção do papa

O drama da família potiguar ganhou destaque na última Jornada Mundial da Juventude, realizada em 2013, no Rio de Janeiro. No dia 27 de julho, após participarem de uma celebração que reuniu bispos, sacerdotes e religiosos, o casal conseguiu a bênção do papa Francisco.

"As pessoas acham que a gente sofre muito. A gente passa dificuldade, mas sofrimento não. Afinal, a vida é o mais importante", reflete Haroldo, o pai dos gêmeos univitelinos que se tornaram tão diferentes.

Desde então a luta em prol da vida só revigorou dentro dele. "Estou cansado de ouvir sentenças de morte. Precisamos mostrar à sociedade o quanto elas (as crianças deficientes) são felizes e capazes. Enquanto isso, muitas vezes nós procuramos problemas para reclamar e temos depressão por isso", desabafa Haroldo.

A família agora está morando em Caicó, cidade natal da Maricelma, e sobrevive com a renda que Haroldo retira da carpintaria e de palestras que o casal realiza eventualmente sobre o caso da filha. Além disso, o movimento Provida - que luta contra o aborto - oferece ajuda nos momentos de dificuldade e Ruhama recebe apoio financeiro de um salário mínimo do governo.

A meta maior da família neste momento é trocar o carro, o mesmo Opala que a transportou para São Paulo quando as crianças eram recém-nascidas e também para conseguir um tratamento no exterior para a menina. Mesmo diante de toda essas lutas, quando perguntados se são felizes, a resposta é unânime: "E só alegria".

// Ruhama, a potiguar que desafia a Medicina

Família deixa o Bolsa Família após o marido se formar em medicina

Em sua edição de 7 de novembro de 2015, o relato da família formada por Aila, o marido Josiel e o pequeno Adrian Michel, que deixou os quadros do programa social Bolsa Família, do Governo Federal após Josiel se formar em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Eles eram beneficiários desde 2009. Quando o NOVO esteve na casa do casal, o novo médico trabalhava no Programa de Saúde da Família (PSF) de Tangará, e em mais dois municípios: Extremoz e Monte Alegre.

Ruhama: uma potiguar que intriga a medicina

Na matéria publicada em 22 de novembro de 2015, a reportagem do NOVO trouxe a história de superação da pequena Ruhama, uma menina, à época com quase quatro anos, que possuía uma condição de saúde rara. Segundo seus pais, o carpinteiro Haroldo Lucena e a missionária católica Maricelma da Silva, os médicos deram no máximo 24h de vida para a menina. Ela nasceu sem o bulbo – porção inferior do tronco encefálico que estabelece comunicação entre o cérebro e a medula espinhal, relacionando-se com funções vitais como a respiração, batimentos cardíacos, pressão arterial e com reflexos como mastigação, fala, visão e coordenação motora – algo que dificultaria a manutenção de sua vida.

*** Durante todo o dia, o NOVO vai relembrar essas e outras histórias. Acompanhe nossas redes sociais e nosso site para conferir.**

Governo planeja o RN para os próximos 20 anos

Rio Grande do Norte está formulando agenda estratégica de desenvolvimento definida pelo Governo em conjunto com a sociedade em iniciativa que já é reconhecida como case mundial

RAYANE MAINARA / ASCOMRN

// Objetivo é pretende fortalecer suas ações de erradicação da pobreza extrema, promovendo maior integração regional, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos

Pela primeira vez na história do Rio Grande do Norte um governo planeja, com perspectivas a curto, médio e longo prazo, uma gestão inovadora. A iniciativa já é destaque na América Latina. Por meio do projeto Governança Solidária, o Governo do Rio Grande do Norte pretende fortalecer suas ações de erradicação da pobreza extrema, promovendo maior integração regional, inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.

Para tanto, está sendo adotado um novo padrão de desenvolvimento para o Estado que conta com um plano estratégico para modernizar a gestão pública com uma nova estrutura organizacional. Envolve diretamente quatro objetivos do Mapa Estratégico do Rio Grande do Norte: promoção do equilíbrio fiscal; fortalecimento da governança colaborativa, regulatória e transparente; adoção de gestão estratégica de informações; e modernização da administração pública.

"Esse projeto planeja o futuro do Rio Grande do Norte e possibilita identificar potenciais, projetar ações, prioridades, qualificar servidores e apresentar o novo modelo de Governança", destaca o governador Robinson Faria. Nesta semana ele assinou novos contratos de gestão para o projeto.

As secretarias e órgãos do governo passam a ter definidas as metas a serem cumpridas e instrumentos gerenciais para efetivar ações de melhoria da qualidade dos gastos e eficiência dos serviços públicos. "Nosso projeto é deixar um legado para as próximas gerações, com metas, estratégias e indicadores, que mostrarão os caminhos mais seguros para fomentar e desenvolver a economia potiguar. Não é uma política de governo, mas sim de Estado, que agora está sendo planejado para os próximos 20 anos", enfatizou o Chefe do Executivo Estadual.

Os contratos contemplam as secretarias de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC), do Esporte e do Lazer (SEEL), de Tributação (SET) e os seguintes órgãos: Agência Reguladora de Serviços Públicos do RN (ARSEP), Empresa Gestora de Ativos do RN (EMGERN), Empresa Potiguar de Promoção Turística (EMPROTUR), Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (FAPERN), Instituto de Pesos e Medidas do RN (IPEM), Junta Comercial do Estado (JUCERN), Procuradoria Geral do Estado (PGE), Companhia Potiguar de Gás do RN (Potigás), Agência de Fomento do RN (AGN), Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Em maio passado, as secretarias de Infraestrutura (SIN), de Turismo (SETUR) e do Planejamento e Finanças (SEPLAN) já haviam sido beneficiadas com contratos.

MONITORAMENTO

Esses contratos serão monitorados mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças (SEPLAN) e, bimestralmente, serão realizados encontros com os secretários e gestores dos órgãos. O governador também acompanha de perto os trabalhos. Ele estará presente em reuniões a serem realizadas a cada quatro meses com a equipe.

O secretário da SEPLAN, Gustavo Nogueira, explicou que as medidas foram elaboradas com a participação de servidores estaduais e ouvindo os diversos setores da sociedade. "A capacitação dos servidores dentro do projeto Governança Inovadora é fundamental para o andamento do processo e garantir a continuidade das ações. Os contratos estarão acessíveis pela internet para conhecimento da população", informou.

O Governança Inovadora conta com a participação de 65 entidades diferentes da sociedade civil, como federações, universidades, entidades representativas de minorias, por exemplo, que elaboraram 26 projetos que pressupõem uma mobilização de toda a sociedade e de recursos – recursos do estado, recursos de organismos internacionais, PPPs (Parcerias Público-Privado), entre outros.

A iniciativa é executada com recursos do tesouro estadual por meio de financiamento do Banco Mundial/RN Sustentável. Os relatórios, contratos e indicadores do projeto podem ser acompanhados pelo site www.governancainovadora.seplan.rn.gov.br.

Governança solidária é destaque internacional

Lançado em agosto passado, o governança solidária já está se destacando como um case de sucesso para outros países. No momento está na fase de contratualização de projetos depois que o Governo e sociedade definiram uma carteira prioritária de 26 propostas.

O secretário de Estado do Planejamento e das Finanças Gustavo Nogueira representou o Rio Grande do Norte neste mês no Congresso Internacional del Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo (CLAD), no Chile. Ele foi convidado pela organização do evento, para falar sobre a experiência no Estado do Governança Inovadora, principal projeto de modernização da gestão pública realizado no Rio Grande do Norte, em curso desde 2015.

"A participação no Chile foi mais uma oportunidade do Rio Grande do Norte apresentar ao mundo o que vem sendo feito no país num momento de crise. Quando a crise financeira acabar, o Rio Grande do Norte terá uma agenda estratégica definida pelo Governo em conjunto com a sociedade. Temos trabalhado com os olhos no presente pensando no futuro", afirmou, destacando que apresentar o Governança Inovadora em outros estados e países é reforçar que RN não está parado em meio à crise, mas se planejando para crescer quando este momento passar.

FRANKIE MARCONE / NOVO

> **Quando a crise acabar, o RN terá uma agenda estratégica definida pelo Governo em conjunto com a sociedade. Temos trabalhado com os olhos no presente pensando no futuro".**
>
> **Gustavo Nogueira**
> Secretário de Planejamento

O projeto potiguar também foi destaque, em outubro passado, na Conferência anual do Grupo Latinoamericano por la Administración Pública, em Cali, na Colômbia. No evento, realizado entre 10 e 12, o professor e diretor do Instituto Publix, Caio Marini, proferiu palestra sobre os 20 anos de reforma gerencial no Brasil onde destacou o projeto Governança Inovadora que vem sendo implementado no Rio Grande do Norte.

"O Governança Inovadora segue um modelo de gestão que é referência em vários países do mundo. Em cada congresso que apresentamos o projeto em curso no Rio Grande do Norte a receptividade é imensa e gratificante", comentou, ao citar também as experiências já consolidadas dos estados de Minas Gerais e Pernambuco. O Instituto Publix foi contratado desde o ano passado para dar consultoria e desenvolver o planejamento de longo prazo.

Recentemente, o Banco Mundial, que financia o projeto, levantou a possibilidade de levar o Governança Inovadora até Washington, nos Estados Unidos, onde está localizada a sede do Banco. Em setembro, uma equipe do BNDE também veio a Natal conhecer o projeto. "Essa mudança na forma de governar é um diferencial em relação a outros Estados. Ter ações efetivas, definir estratégias e fazer avaliações de impactos mantendo acordos com gestores das áreas setoriais é um modelo inovador e merece ser ressaltado. Já podemos ver resultados significativos do que foi executado e do que estava previsto a curto e médio prazo", disse a gerente do Banco Mundial Fátima Amazonas.

A ela foram apresentados os pormenores de cada eixo do Governança Inovadora, aos indicadores e metas do Mapa Estratégico do Estado e também foi informada sobre a situação dos projetos prioritários já contratados pelo Governo após intenso diálogo com diversos setores da sociedade. "Estamos falando de um destacado projeto de modernização de gestão pública. Apresentamos o Governança Inovadora em congressos em Brasília, São Paulo, Paraíba, Colômbia e no Chile. Quando essa crise passar, o Rio Grande do Norte terá um caminho a seguir definido a partir de um intenso diálogo com vários setores da sociedade", afirma o secretário Gustavo Nogueira.

7 razões para tornar 2016 inesquecível

Por várias razões, 2016 entra para a história como um ano atípico em episódios relacionados ao futebol: o NOVO, com o auxílio de um pesquisador, relaciona sete deles

Norton Rafael
Do NOVO

A temporada de 2016 foi emblemática para os clubes potiguares e para o futebol do Rio Grande do Norte de maneira em geral.

Dentro das quatro linhas, ABC e América tiveram um ano completamente distinto, culminando com o acesso do alvinegro para a Série B e o rebaixamento vexatório do alvirrubro para a quarta divisão nacional. Fora da cancha, Natal parou para receber a Seleção Brasileira depois de 34 anos e os eleitores de Ceará-Mirim, na grande Natal, elegeram Marconi Barreto, presidente do Globo, como novo prefeito da cidade a partir do próximo dia 1° de janeiro.

O NOVO, com o apoio do pesquisador e historiador do futebol Marcos Trindade, elaborou uma lista com os momentos mais marcantes da temporada do futebol no estado.

1

Goleada e caos no rival

O presidente do América, Beto Santos, disse em entrevista coletiva após a queda do clube para a Série D que uma das causas para o fracasso da equipe na temporada foi a goleada sofrida por 4 a 0 diante do ABC na final do estadual. A goleada, inédita em uma final entre os dois clubes, provocou a reformulação completa no elenco rubro. Nomes como Cascata e Flávio Boaventura, ídolos da torcida, deixaram a equipe em litígio com Beto Santos e os problemas internos do América, que se agravariam ao longo da temporada, foram jogados ao vento.

2

ABC e América Na Série C

Depois de um primeiro semestre de pouco brilho para ABC e América em competições nacionais, ambos foram eliminados precocemente da Copa do Nordeste e da Copa do Brasil, todas as atenções se voltaram para a Série C, onde os dois clubes voltavam a disputar simultaneamente a competição depois de 11 anos. Nos confrontos diretos, uma vitória para cada lado, pelo placar de 1 a 0. Gustavo, para o América, e Jones Carioca, para o ABC, foram os artilheiros do clássico na terceirona.

3

Jones artilheiro da Série C

O atacante Jones Carioca escreveu o seu nome na história do ABC. Um dos principais jogadores da campanha que culminou com o acesso da equipe potiguar para a Série B do ano que vem, o atacante marcou nada menos que 12 gols na competição e terminou como artilheiro isolado do campeonato. Apesar da grande temporada, a despedida de Jones com a camisa alvinegra não foi nada agradável. Ele foi expulso na semi-final contra o Guarani, ainda no primeiro tempo, e contribuiu diretamente para a goleada sofrida pelo clube por 6 a 0 diante dos paulistas.

4

Sexta queda nos últimos 20 anos

O América alcançou a marca negativa de seis quedas ao longo das últimas 20 temporadas em 2016. Em média, a cada três anos e meio a torcida viu o time fracassar dentro de campo. Dessa vez, o descenso para a Série D apresenta um fato novo: nunca o Dragão havia estado na quarta divisão nacional. Os outros cinco rebaixamentos do América aconteceram nos anos de 1998 (Série A para Série B), 2004 (Série B para Série C), 2007 (Série A para Série B), 2010 (Série B para Série C) e 2014 (Série B para Série C).

5

Terceiro acesso em 10 anos

Nos últimos 10 anos, o torcedor do ABC comemorou a ascensão de divisão do seu time três vezes. Além do acesso conquistado há dois meses, para a Série B do ano que vem, o Mais Querido também deu um salto de divisão nacional nos anos de 2007, quando retornou à Série B depois de seis temporadas, e em 2010, tendo sido campeão brasileiro da Série C naquele ano, título ainda inédito para o futebol norte-rio-grandense.

6

Seleção Brasileira volta a Natal

As mais de 30 mil pessoas que lotaram a Arena das Dunas dificilmente se esquecerão daquele dia 6 de outubro. Diante de uma frágil Bolívia, a Seleção Brasileira, comandada pelo atacante Neymar, autor de um gol e uma assistência, aplicou uma sonora goleada por 5 a 0 (fora o baile) contra os bolivianos. A partida marcou o retorno do selecionado brasileiro a Natal. A última vez que o time masculino havia atuado na capital potiguar tinha sido no longínquo ano de 1982, contra a Alemanha Oriental, durante a preparação para a Copa do Mundo daquele ano, disputada na Espanha.

7

Presidente eleito prefeito

Se o Globo não conseguiu nenhum título em 2016, pelo menos o seu presidente tem razões para terminar o ano feliz. A partir de 1° de janeiro de 2017, Marconi Barretto terá a missão de comandar o Globo, clube do qual é proprietário, e os destinos da população de Ceará-Mirim. Isso porque ele foi eleito prefeito da cidade, com 55,87% dos votos válidos, no último pleito eleitoral. Ele derrotou Júlio César, do PDT, na disputa. Marconi é filiado ao PSDB e atua nos setores imobiliários e de comércio.

Um potiguar no topo da América

Aos 29 anos, o volante Gil, nascido em Nova Cruz e hoje jogador da Chapecoense, pode se tornar o primeiro potiguar campeão da Copa Sul-Americana

Norton Rafael
Do NOVO

O volante Gil, da Chapecoense, pode se tornar o primeiro jogador nascido no Rio Grande do Norte a se tornar campeão da Copa Sul-Americana. Antes dele, de acordo com o pesquisador Marcos Trindade, apenas o lateral Nonato, revelado pelo Baraúnas, havia conseguido feito semelhante. Atuando pelo Cruzeiro, o mossoroense foi duas vezes campeão da Supercopa da Libertadores, nos anos de 1991 e 1992.

Gil tem 29 anos, nasceu em Nova Cruz, no Agreste potiguar, e é considerado um dos pilares do time comandado por Caio Júnior, atuando tanto como segundo volante quanto fazendo o lado direito do meio de campo. Por sua versatilidade e segurança, o volante/meia participou de sete dos oito jogos disputados pela Chapecoense na Copa Sul-Americana, sendo cinco como titular. A única partida em que ele não entrou em campo foi no jogo de ida das oitavas de final, contra o Independiente.

FOTOS: REPRODUÇÃO

// Versátil, Gil já atuou até na lateral ao longo da profissão, mas é como volante que tem se destacado: potiguar pode alcançar feito inédito

Para chegar até a final inédita, a Chapecoense desbancou gigantes do futebol sul-americano, como o Independiente e San Lorenzo, ambos da Argentina. Para conquistar o título, porém, o time catarinense terá que superar o Atlético Nacional, atual campeão da Copa Libertadores. O clube colombiano é apontado por muitos como o melhor time do continente. "Mas nós temos um time experiente e capaz de superá-los", aponta Gil.

O primeiro jogo da final acontece na próxima quarta-feira, no estádio Atanasio Girardot, em Medellín. Por decisão da Conmebol, o segundo e decisivo jogo acontece no estádio Couto Pereira, em Curitiba, cidade distante 482 quilômetros de Chapecó. A mudança visa atender determinação da confederação, que impede a realização de finais em estádio com capacidade inferior a 40 mil lugares. A Arena Condá, casa da Chapecoense, comporta 22 mil torcedores.

Na Chapecoense há duas temporadas, Gil disse que o sucesso da equipe catarinense é fruto de um trabalho sério desenvolvido dentro e fora de campo. Segundo ele, a cidade de Chapecó e a diretoria do clube abraçaram a ideia de consolidar o "Furacão do Oeste", uma das alcunhas da Chapecoense, no cenário nacional e continental.

Nesse planejamento está incluído chegar à final da Copa Sul-Americana e disputar uma vaga na Copa Libertadores da próxima temporada via Campeonato Brasileiro. "O primeiro objetivo já foi conquistado e continuamos vivos na luta pelo G6 do Brasileirão", afirmou.

Atualmente, a Chapecoense ocupa na nona colocação do Campeonato Brasileiro e está a três pontos do Botafogo, clube que abre a zona de classificação para a Libertadores do ano que vem.

Em entrevista ao NOVO, concedida na sexta-feira passada, por telefone, Gil contou detalhes do clima da cidade de Chapecó dois dias após o time conquistar, de forma heróica, uma vaga na decisão da Sul-Americana; criticou a exigência da Conmebol de proibir a realização de finais em estádios com capacidade inferior a 40 mil lugares; e se disse confiante na conquista do título continental.

O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte parabeniza o **NOVO** pelos seus sete anos de atuação no estado levando informação com seriedade para a população.

QUANTO MAIS CIRCULA, MAIS NOVO FICA.

Há sete anos, a Federação do Transporte sabe que pode contar com a agilidade de um veículo moderno, que circula por todos os lugares, transportando novidades para todos que acreditam e investem no desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Parabéns, Novo Jornal!

SISTEMA FETRONOR

ENTREVISTA

José Gildeixon Paiva (Gil)
Potiguar, jogador da Chapecoense

"Fico feliz em alegrar minha família"

Como está o clima na cidade de Chapecó com a chegada da Chapecoense à final da Sul-Americana?

Acho que a ficha de todo mundo ainda não caiu. O clima é de festa e muita ansiedade, tanto da gente quanto da torcida. Desde quarta (dia da partida contra o San Lorenzo), as pessoas fazem festa nas ruas. Mas esse clima de festa deve ficar apenas na rua. Ainda não conquistamos nada. Nosso time é muito experiente e sabe da qualidade do Atlético (Nacional).

Pelo segundo ano consecutivo a Chapecoense faz uma boa campanha na Sul-Americana. Ano passado, a equipe foi derrotada pelo River Plate. Esse ano, desbancou dois argentinos para chegar à final. O que deu para tirar de aprendizado daquela derrota do ano passado para evitar que volte a acontecer esse ano?

Aquele jogo contra o River foi muito importante para mim, pessoalmente, e para o time como um todo. Perdemos a classificação no jogo de ida, quando fomos derrotados por 3 a 1, no Monumental de Nuñes. Demoramos muito a entrar no jogo porque ficamos admirando a festa da torcida do River. Quando tomamos pé da situação, já estávamos perdendo e ai foi difícil segurar. Fizemos essa reflexão no vestiário depois daquela derrota. Esse ano foi diferente. Enfrentamos times gigantes, como o San Lorenzo, e não sentimos a pressão. Hoje, a Chapecoense joga de igual com qualquer time.

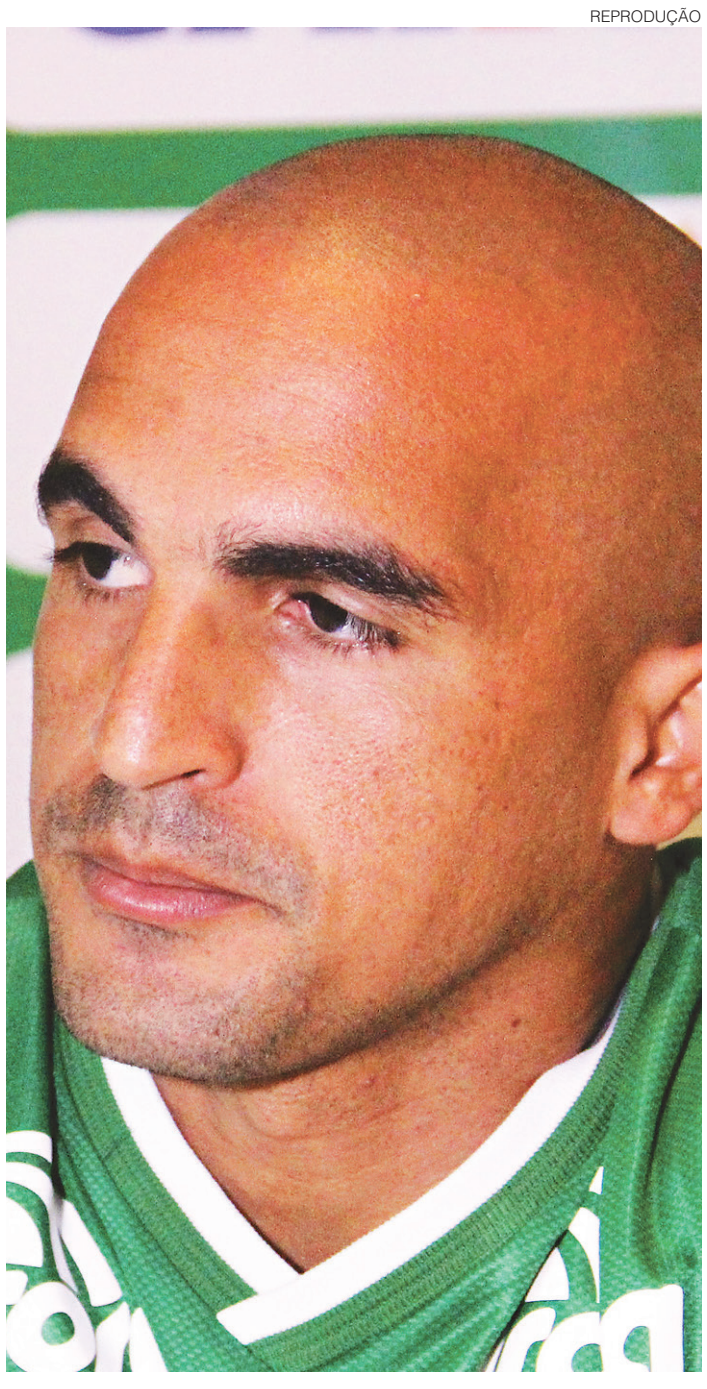
Dá para jogar de igual a igual contra o atual campeão da Libertadores?

Temos que jogar. Se a gente entrar em campo respeitando demais o adversário, seremos derrotados facilmente. Sabemos da qualidade do Atlético (Nacional), mas temos de fazer o nosso jogo. Não chegamos na final à toa. O nosso time é muito experiente, tem jogadores de muita qualidade e pode, sim, ser campeão.

Não poder disputar a final na Arena Condá prejudica quanto a Chapecoense?

É um grande prejuízo. Um absurdo não poder disputar o principal jogo da história do clube na nossa casa. Infelizmente, essa é a regra e vamos ter que cumprir. Mas não tenho dúvida que a nossa torcida vai lotar o Couto Pereira, que é um estádio grande, mas que a torcida fica perto do campo, e nos ajudar a conquistar esse título.

REPRODUÇÃO



Couto Pereira é um estádio que você conhece bem...

Sim. Tive a oportunidade de atuar durante quatro temporadas pelo Coritiba (time que manda jogos no Couto Pereira) e tenho um carinho especial pelo estádio, pela torcida do Coritiba e pela cidade de Curitiba também.

Você iniciou a sua carreira jogando mais recuado, como primeiro volante. Hoje, o Caio Júnior te utiliza como segundo volante e até como meia pelo lado. Isso te causa alguma dificuldade dentro do jogo?

Não, não. Gosto de jogar em todas essas posições. É até natural pra mim poder flutuar pelo meio de campo. Comecei no Santo André como volante mesmo, mas já joguei em quase todas as posições do meio e também na lateral-direita, quando atuei no Coritiba.

Antes da primeira partida da final contra o Atlético Nacional, a Chapecoense tem uma "decisão" contra o Palmeiras, no Allianz Parque. Vai sair campeão brasileiro nesse jogo?

No que depender da Chapecoense, não (risos). Vamos com força máxima para a partida e faremos de tudo para evitar que o Palmeiras seja campeão sobre nós. Uma vitória no domingo (hoje) nos coloca muito próximo da Libertadores, que é o nosso objetivo na temporada. Acho até que o Palmeiras vai ser campeão, mas não sobre nós.

Com todo esse sucesso, tem como conseguir um tempo para a família?

Claro. A família é a base de tudo. Moro com a minha esposa e as minhas duas filhas – uma de quatro anos e a outra de dois – aqui em Chapecó, mas sempre ligo para meus pais e meus irmãos, que moram em Nova Cruz. Nas férias também viajo para lá (Nova Cruz) para ficar um pouco com eles e matar a saudade.

A sua família assiste seus jogos, acompanha a sua carreira?

Sim. Eles viram a partida contra o San Lorenzo e me ligaram depois para dar os parabéns. Fico feliz em poder dar essa alegria para eles.

PÓS-GRADUAÇÃO
EAD SENAC

Mariangela Silva de Cesare
Aluna do Curso de Pós-graduação em Docência no Ensino Superior.

• Graduação • Pós-graduação
• Extensão Universitária
• Cursos Técnicos • Cursos Livres

Mais de 200 opções de cursos em diversas áreas para você aprender com a qualidade Senac e estudar no seu ritmo.

www.ead.senac.br

CONHECIMENTO
NO RITMO DA MARIANGELA

Senac 70 anos
O MELHOR ENSINO A DISTÂNCIA DO PAÍS.

CIDADES

Informe publicitário

IMD trabalha na implantação de um Parque Tecnológico em Natal

Vinicius Castro e Cione Cruz
Da ASCOM/IMD

Centrado no conceito de parque urbano, o Parque Tecnológico Metrópole Digital, que será implantado no entorno do Campus Central da UFRN, é o maior objetivo do Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN). A proposta do parque é uma iniciativa do IMD, cuja missão é fomentar a criação de um polo de desenvolvimento em Tecnologia da Informação (TI) no estado do Rio Grande do Norte, considerando que a TI é estratégica para a inovação e o desenvolvimento econômico e social do país.

O Parque Tecnológico é um projeto que envolve a academia, por meio do IMD/UFRN, e também os setores públicos e privados, ao estabelecer parcerias com a Prefeitura do Natal, o SEBRAE e outras instituições que estão sendo convidadas a se integrarem ao projeto.

A implantação desse Parque possibilitará a criação de novas empresas através da geração do conhecimento dos pesquisadores da UFRN e de instituições que se instalem no parque em busca de crescimento tecnológico, econômico e social. Consiste em um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos de base tecnológica e para a difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação, estimulando a sinergia de experiências entre as empresas, tornando-as mais competitivas.

O IMD dispõe de infraestrutura física e humana e acumulou experiência capaz de garantir as condições propícias para viabilizar plenamente esse empreendimento.

JOSÉ JUNIOR / IMD

Inovação, inclusão e empreendedorismo

Criado em 2009, através do projeto de autoria do deputado federal Rogério Marinho, e institucionalizado em 2011, o Instituto Metrópole Digital transformou-se em um polo de tecnologia, inovação e inclusão digital, buscando sempre incentivar a cultura do empreendedorismo.

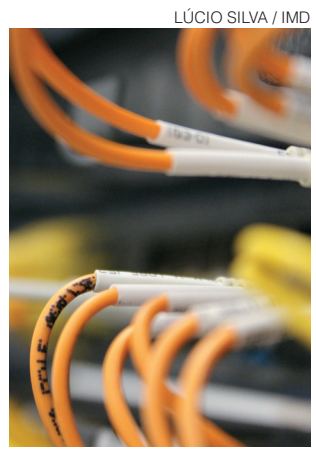
Funcionando em três unidades físicas – Centro Integrado de Vocação Tecnológica (CIVT), Núcleo de Pesquisas e Inovação em Tecnologia da Informação (NPITI) e o Núcleo de Bioinformática – o Metrópole Digital, desenvolve ações concretas de inclusão digital voltadas para as escolas públicas da Grande Natal, através da Rede Giga Metrópole, com o objetivo de criar uma rede óptica de 450 Km, conectando escolas estaduais e municipais da região metropolitana.

Nesses cursos estão matriculados, no momento, aproximadamente 8.800 alunos. Até agora já foram formados 537 técnicos e 6.336 receberam certificação intermediária, ou seja, concluíram as diversas etapas do curso, que é dividido em quatro módulos: básico, intermediário, avançado e integrador.

JOSÉ JUNIOR / IMD

CÍCERO OLIVEIRA / UFRN

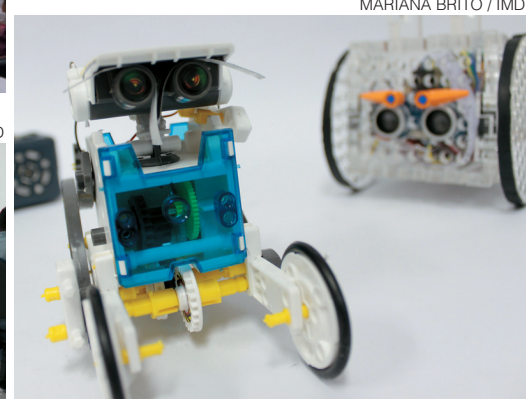
LÚCIO SILVA / IMD



FABYLANE NIVEA / IMD

BRUNA SANTOS / IMD

MARIANA BRITO / IMD



LÚCIO SILVA / IMD

Formação

ARTE LÚCIO SILVA / IMD

O IMD realiza formação em todos os níveis de TI com foco nas diferentes demandas de mercado. Começando com os cursos técnicos, ministrados a partir de 2010, oportuniza a formação dividida em cinco habilitações:

Técnico

Informática para web
Eletrônica
Rede de Computadores
Automação Industrial
Programação de Jogos Digitais

Nesses cursos estão: 2016 / Desde 2010

±8.800 Matriculados
537 Formados
6.336 Certificação intermediária

Além dos cursos técnicos, o IMD oferece a graduação através do seu Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) e cursos de pós-graduação.

Bacharelado

800 / 300

Bioinformática
Ciência da Computação
Engenharia de Software
Informática Educacional
Produção de Jogos Digitais
Redes de Computadores
Sistemas de Informação de Gestão
Sistemas Embarcados

Alunos em 2016 / Vagas Enem 2017

Pós-graduação

Especializações em Dispositivos Móveis e Big Data
Residência em Engenharia de Software
Mestrado Profissional em Engenharia de Software
Mestrado Acadêmico em Bioinformática
Mestrado em Inovação em Tecnologias Educacionais
Doutorado em Bioinformática

2017

Talento Metrópole

JOSÉ JUNIOR / IMD

// **IMD recepciona alunos do Talento Metrópole**

Na busca pela inclusão, o Talento Metrópole, um programa educacional inovador para jovens com Altas Habilidades (AH), ou Super-Dotados (SD), também se destaca. A cada semestre é realizado um processo seletivo com candidatos de escolas públicas e privadas, que participam de um curso de inverno e após diversas atividades e criteriosa triagem com psicólogos e professores do IMD, o aluno selecionado apresenta seu plano semestral de atividades que pode conter: componentes curriculares da UFRN nos níveis de graduação e pós-graduação, oficinas e temas de estudo, de acordo com os interesses individuais de cada estudante. Nos dois últimos anos (2015 e 2016) foram mais de 600 jovens inscritos, e destes, 20 foram aprovados em todo o processo de identificação dos alunos com Altas Habilidades.

inova metrópole

ARTE LÚCIO SILVA / IMD

Incubadora de empresas de Tecnologia da Informação

Na busca por inovação tecnológica e incentivo à cultura do empreendedorismo, surgiu a Inova Metrópole, incubadora de empresas considerada uma das mais importantes iniciativas de apoio, promoção e transferência de tecnologia. A Inova estimula a transformação de ideias em negócios, incentivando a formação de empresas inovadoras.

As empresas incubadas recebem suporte negocial, através de cursos de capacitação, workshops e palestras com grandes nomes do mercado empreendedor, assessoria contábil, de gestão e de marketing, além de contar com apoio em infraestrutura física e tecnológica. Elas têm acesso a salas de reunião, apoio e convivência, laboratórios e auditórios, para que as empresas possam desenvolver suas potencialidades de modo a construir bases sólidasa fim de conquistar o mercado e seus clientes.

45 Empresas

25 Pré-incubadas
13 Incubadas
5 Graduadas

Uma dessas empresas já graduadas, a Sig Software, tornou-se a maior empresa de Tecnologia da Informação do Rio Grande do Norte, com mais de 100 postos de trabalho, tecnologia desenvolvida na própria UFRN.

Com um pouco mais de três anos de existência, a incubadora já apresenta resultados significativos:

R$ 16 Milhões

2013 — 2016

As soluções apresentadas por essas empresas estão presentes em:

15 estados
100 países
+200 empregos diretos

Primeira ajuda

Louise Nascimento, 25, é auxiliar de escritório e soube da história de dona de Francisca há dois anos. "Me sensibilizei com a história por ela ser do mesmo interior que eu. Então a encontrei na passarela e acabei indo deixá-la em casa. Quando vi a realidade em que ela vivia, senti que precisava ajudar de alguma forma, foi quando fiz uma campanha no Facebook e com ajuda de várias pessoas, conseguimos finalizar uma casinha que a filha tinha deixado em construção. A ideia era tirar ela do aluguel, mas a casa é a mesma que a filha dela faleceu e desde então ela não gosta muito de ir lá. De qualquer forma está construída e como ela mesmo diz "é dos meninos".

MARINA CARDOSO / NOVO

// Aos 69 anos, Dona Francisca viaja de Santo Antônio do Salto da Onça para Natal para pedir esmolas

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Carona

Evelly Alves, 20 anos, é estudante e nunca havia participado de nenhuma mobilização até se voluntariar em pegar a estrada e deixar Dona Francisca em casa. "Histórias com idosos mexem muito comigo. Sempre quis participar de alguma ação co-munitária em prol desse público e agora vou em busca disso. As vezes, mais do que ajuda financeira, essas pessoas precisam apenas de um pouco de atenção e de alguém para ouvi-las". Ao ler a matéria ela disse que foi impossível não pensar na mãe, de mesmo nome e idade semelhante. "Sem pensar duas vezes, quando vi que ela precisaria de ajuda para levar todo material arrecadado, me dispus a levá-la em casa. Foi uma experiência maravilhosa do início ao fim".

Corrente de solidariedade

Drama da avó que viaja 70 km em busca de esmolas para cuidar nos netos viraliza, vira campanha de doações e transforma a vida de várias famílias

Novo grupo

Shirley Oliveira, 19 anos, é universitária. Ela, o noivo e uma amiga acabaram criando um grupo depois da ação com Dona Francisca, porque muitas pessoas entraram em contato para ajudar. Agora eles estão se organizando para realizarem outras ações, inclusive no Natal. "Fiquei mais feliz ainda quando recebi uma ligação desconhecida e quando atendi era dona Francisca me ligando. 'Minha filha, você não mandou eu te ligar? Eu liguei pra falar com você um tempinho', ela disse. Perguntei se estava tudo bem e ela respondeu 'Estou bem minha filha, estou feliz demais! Minha dispensa está cheia e meus netos estão pulando de alegria com tanto biscoito'".

Marina Cardoso
Do NOVO

Há pouco mais de uma semana, Dona Francisca era para muitos só mais uma das tantas pessoas que dividem o espaço e imploram a atenção e algum trocado de quem passa em uma das mais movimentadas passarelas de Natal. Quando a reportagem do NOVO voltou a encontrá-la, no último dia 9, mais de 100 mil pessoas conheceram através das redes sociais a história por trás daquela senhora.

Francisca é mãe de dezesseis, dos quais onze morreram vítima de doenças, fome, sede e outras dificuldades. A mais recente morreu em casa há quatro anos, cinco dias após o parto de João Francisco, neto que levaria o nome da avó, mas que também não resistiu. Foi então que os quatro netos (um menino de 13, e três meninas de 12, 9 e 6 anos) ficaram sob sua guarda e não restou alternativa que não fosse pedir esmolas para garantir o sustento de todos.

Conhecida de quem rotineira-mente atravessa a passarela entre o Natal Shopping e o Via Direta, ela não esconde o esforço de viajar mais de 70 km, de Santo Antônio do Salto da Onça até Natal, quando seca um bujão de gás, quando precisa inteirar no aluguel ou até mesmo quando a crise hídrica faz com que os gastos comprando água sejam altos demais para um orçamento de pouco mais de um salário mínimo, que ela tira da aposentadoria e do Bolsa Família. As dores no corpo, ela conta, já a impedem de trabalhar e garantir dinheiro suficiente para sustentar a casa e manter todos os netos na escola. E disso ela não abre mão já que repetidas vezes falou que nunca pensou em "ensiná-los a pedir". "Eu não quero essa vida pra eles" reforça.

A sinceridade e o esforço para cuidar da casinha de quatro cômodos (que juntos são menores do que muitos quartos de apartamentos de classe média) que divide com mais seis netos sensibilizou centenas de leitores que, dois dias após a publicação da reportagem, foram encontrá-la na passarela levando dinheiro, roupa, água, atenção, alimento e promessa de ajuda na construção de uma cisterna.

E mais: várias das pessoas que a ajudaram contaram ao NOVO que não pretendem parar nessa ação e já se mobilizam para ajudar outras pessoas. A começar pela própria Dona Francisca que não se contentou em ver a sua geladeira lotada e também aproveitou para ajudar a vizinha que estava sem o leite para o filho, a amiga que estava sem água e ao amigo que sempre ajuda ela quando pode, mas que dessa vez estava precisando inteirar o dinheiro de uma conta de luz.

FRANKIE MARCONE / NOVO

Ame seu Vizinho

Romildo Marques e Socorro Araújo são estudantes de administração e mobilizaram a turma da faculdade para conseguir doações para Dona Francisca. Os dois agora já se preparam para duas outras ações: o Natal dos Amigos e o projeto Ame seu Vizinho, organizado pela Comunidade Cristã Videira. Neste ano, além das atividades e doações que já costumam realizar, o projeto também vai realizar reforma nas casas de pessoas moradoras de regiões de vulnerabilidade social e beneficiar casas de passagem, penitenciária feminina e casas de recuperação de dependentes químicos.

Patrocínio
Sesc 70 anos
Ingressos
Pittsburg
Av. Prudente de Morais
Realização
Idearte Produções
SuperStar
Informações:
(84) 3026-3232

NatalCard.
O cartão que move a cidade.

O NatalCard é muito mais que um sistema de cartões para o transporte público da cidade. São **162 colaboradores** distribuídos em vários setores, incluindo os de atendimento aos estudantes, às empresas e à gratuidade, garantindo a operação das companhias de transporte urbano que empregam mais de **3 mil funcionários**. O NatalCard também oferece uma série de serviços especiais à sociedade, como a reforma de **56 abrigos de ônibus** nos últimos meses, trazendo mais conforto e informação para todos os usuários. Trabalho que você confere ao lado, em números e ações que reforçam a nossa vocação: transportar Natal com respeito e qualidade.

natalcard.com.br

10 empresas associadas

Mais de **366 mil** recargas de cartões

Mais de **3 mil** funcionários

115 pontos de vendas

PRAE: Quase **250 mil** remoções realizadas anualmente

230 mil cadastros ativos de estudantes

500 mil cartões ativos e **45.300** cartões de gratuidade

31 parceiros comerciais

Descontos para os usuários em lojas credenciadas

Mais de **9 mil** integrações temporais gratuitas anualmente

Patrocínio de **13 atletas** natalenses

NatalCard.

O cartão de transporte
que move a cidade
e que parabeniza o Novo
por fazer 7 anos de jornalismo.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Comércio e Serviços fecham 7.879 vagas em 12 meses no RN

Foram divulgados na semana passada os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos ao mês de outubro. No balanço geral do Estado, foram fechados, no mês, 736 postos formais, o pior desempenho para outubro desde 2003, quando a série histórica foi iniciada. Mas, os números mais preocupantes surgem no acumulado do ano e no período de 12 meses (outubro de 2015 a outubro de 2016). De janeiro a outubro deste ano, o Rio Grande do Norte acumula um saldo negativo de 11.790. Nos doze meses encerrados em outubro de 2016, já são 16.693 postos ceifados. Apenas os segmentos de Comércio e Serviços, fecharam, nestes doze meses, 7.879 vagas com carteira assinada no RN. Para efeito de comparação, ao longo de 2015 inteiro, o saldo do emprego no Estado foi de -12.298 postos. "É um cenário muito preocupante, porque ratifica o esgotamento da nossa capacidade de gerar emprego e renda e explica o fato do RN ter atingido, no terceiro trimestre, uma taxa de desemprego na casa dos 14,1%, equivalente a 217 mil desempregados. Infelizmente, são consequências, nefastas, do momento de dificuldades da economia, que tem prejudicado enormemente nossas vendas", afirma o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Carnaval 2017

Que tal passar o Carnaval na folia de Pernambuco? As vendas para o passeio do Turismo Social do Sesc começam nesta segunda (28) e o tour inclui os polos carnavalescos do Recife Antigo, o sábado do Galo da Madrugada, Olinda e Bezerros. O pacote, com preço diferenciado para comerciário, pode ser parcelado em até 10 vezes nos cartões e inclui acomodação em apartamento duplo com café da manhã, dois almoços, guia cadastrado, serviço de bordo na ida, ônibus executivo e seguro viagem. Os interessados devem se dirigir à central de atendimento do Sesc Cidade Alta (rua Cel. Bezerra, 33). Mais informações pelo (84) 3133-0360.

Mostra Sesc de Cinema

Em mais uma ação de difusão da produção cinematográfica brasileira que não chega ao circuito comercial de exibição, o Sesc lança a Mostra de Cinema. Os interessados devem inscrever seus trabalhos até o dia 15 de janeiro de 2017, por meio do www.sesc.com.br/mostradecinema. A mostra avaliará obras já prontas, curtas e longas metragens de produtores nacionais, permitindo a divulgação dos trabalhos em todo o Brasil e incentivando a propagação de iniciativas culturais.

Filarmônicas em Mossoró

Um dos destaques deste ano das festividades de Santa Luzia, padroeira de Mossoró, será o Encontro Sesc de Bandas e Filarmônicas, que acontece no sábado, 3, a partir das 20h30, na Catedral de Santa Luzia. O projeto do Sistema Fecomércio RN, realizado pelo Sesc, reunirá cinco filarmônicas das cidades de Mossoró, Assú, Baraúna, Viçosa e Tenente Laurentino Cruz. A concentração acontece na Praça Rodolfo Fernandes e segue até a Catedral.

Idiomas Senac

O Senac RN abriu matrículas para as turmas dos níveis iniciais dos cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e libras, nos municípios de Natal, Macaíba, Mossoró e Assú. Há mais de 17 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, a instituição é referência na área, contando com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente. A metodologia utiliza a Abordagem Comunicativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em um contexto real. O Senac dispõe de cursos em diversos níveis, desde o básico ao avançado, para diferentes perfis: adolescentes, estudantes universitários, empresários, dentre outros. Mais detalhes podem ser obtidos por meio do telefone 4005-1000.

Palestras Gratuitas

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, promove até 30 de novembro, mais um ciclo de palestras e workshops gratuitos. Este mês, a ação contempla as cidades de Natal, Mossoró, Caicó e Assú. Interessados em participar podem se inscrever gratuitamente online, ou de forma presencial, nas unidades onde ocorrem as palestras. Serão 11 opções de capacitação, nas áreas de Beleza; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Idiomas e Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Acesse nosso conteúdo em:

Fecomércio RN www.fecomerciorn.com.br | Sesc www.sescrn.com.br | Senac www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.
Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomerciorn.com.br

Apple lançará três versões do iPhone em 2017, diz analista

Entre as mudanças previstas, a moldura do iPhone deixará de ser feita em vidro e metal para ser apenas de vidro

REPRODUÇÃO

// iPhones deverão ser lançados em setembro do ano que vem com diferenças, principalmente, nas telas

A Apple deverá lançar três versões do iPhone em 2017, de acordo com um relatório divulgado pela consultoria de análises de mercado KGI Securities na quarta-feira, 16. Segundo a analista Ming-Chi Kuo, que fez as previsões e tem um histórico positivo de acertos, os iPhones deverão ser lançados em setembro do ano que vem com diferenças, principalmente, nas telas.

Segundo o relatório, um dos novos iPhones deverá ter uma tela OLED de 5,5 polegadas. Enquanto isso, os outros dois terão telas de LCD, assim como as versões atuais do smartphone da Apple. Um dos outros smartphones, com tela LCD, deverá ser um pouco menor do que as versões atuais, de 4,7 polegadas.

De acordo com Ming-Chi Kuo, a câmera dupla só seria oferecida nos smartphones com telas maiores, de 5,5 polegadas. Enquanto isso, o smartphone de 4,7 polegadas contaria com apenas uma câmera.

O relatório da analista não fala sobre mudanças radicais no iPhone. No entanto, a KGI relatou, em diversas ocasiões, que a Apple deverá mudar a moldura do iPhone. A peça deixaria de ser feita em vidro e metal para ser apenas de vidro.

Esta não é a primeira vez que circula um rumor de que três modelos do iPhone serão lançados em 2017. Em outubro, um relatório dizia a mesma coisa, com a diferença de que um dos novos iPhones terá uma tela de 5 polegadas.

Além disso, os rumores de que a Apple irá mudar a tela do iPhone para OLED não são novos. A empresa já produz alguns aparelhos com uma tela OLED, como o relógio inteligente. Além disso, alguns dos concorrentes da Apple, como a Samsung, já mudaram as telas de seus celulares para OLED.

// Visão

Facebook compra empresa FacioMetrics

O Facebook anunciou a compra da empresa de reconhecimento facial FacioMetrics. O objetivo é usar a tecnologia da companhia para criar efeitos de fotos e vídeos, competindo diretamente com a ferramenta de mesma função do Snapchat.

"Estamos emocionados ao dar as boas-vindas à equipe da FacioMetrics, que ajudará a dar efeitos alegres a fotos e vídeos e a construir experiências de trocas mais atrativas no Facebook", escreveu um porta-voz da rede social em uma postagem no blog oficial da empresa. "A maneira como as pessoas compartilham e se comunicam está mudando", completou.

A empresa de Mark Zuckerberg não revelou os termos financeiros do acordo para a compra da FacioMetrics.

A FacioMetrics foi criada na Universidade Carnegie Mellon, na Pensilvânia, em 2015. Ela é especializada em usar inteligência artificial para analisar imagens faciais em aplicativos que operam em smartphones.

A tecnologia tem potencial para aplicativos variados, incluindo os que são concentrados em animação, reações de medição da audiência e realidades virtuais ou ampliadas, afirmou o fundador e CEO da FacioMetrics, Fernando De la Torre, em um comunicado.

O FacioMetrics permitirá ao Facebook ou Instagram uma concorrência aos "filtros animados" do serviço de mensagens Snapchat.

Novas conquistas, novos conhecimentos e um grande objetivo: qualificar ainda mais a indústria do RN.

Após apontar o Norte para o desenvolvimento do Estado com o Mais RN, o Sistema FIERN decidiu ir além. Lançou o programa "Novos Caminhos da Indústria", reunindo toda a estrutura, qualidade e experiência das suas quatro casas para treinar profissionais, ensinar novas técnicas, qualificar a indústria e prepará-la para enfrentar o futuro. Juntos, SESI, SENAI, IEL e FIERN levarão a todas as indústrias, em todos os cantos do Rio Grande do Norte, seus produtos e serviços, incluindo formação profissional, promoção da saúde, ações em segurança no trabalho, incentivo ao estágio, educação empresarial e sustentabilidade, atendendo às demandas específicas de cada setor industrial. Todos juntos nos Novos Caminhos da Indústria.

NOVOS CAMINHOS
DA INDÚSTRIA
a seu serviço

FIERN SESI SENAI IEL
Sistema FIERN
fiern.org.br

MasterFoca DE JORNALISMO
VOCÊ COM TUDO | UnP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES
NOVO

Com glamour, Da Luz

Amiga de Pelé, ex-affair de Eusébio e com um leque gigante de clientes-celebridades, a cabeleireira Maria da Luz é personagem viva de uma Natal cosmopolita e cheia de brilho

Há quem ache o envelhecimento a pior fase da vida, e por isso tenha até motivos para esconder a idade. Aos 83 anos, Maria da Luz Viana da Costa Lima pensa exatamente o contrário, e tem orgulho de contar os anos que passaram. "Eu tive uma vida maravilhosa, saudável, de muita honestidade e trabalho. Você acha que vou negar a minha idade?", diz aos risos e com ironia, marcas típicas de uma mulher com personalidade forte. A cabeleireira, ainda em atividade, mais conhecida como Da Luz, recebeu a reportagem do Master Foca na sala de sua casa repleta de recordações – na memória e nos quadros nas paredes. O seu rico material fotográfico reúne muitas fotos da família, mas o destaque mesmo fica por conta dos cliques com os famosos que se tornaram amigos. De Pelé aos Trapalhões, Da Luz tem muita história para contar.

Filha de costureira e barbeiro, Da Luz nasceu no município de São Tomé e acredita ter herdado o talento para cabeleireira de seu pai, Francisco Viana, e a destreza de sua mãe, Marcionília, pilares que foram imprescindíveis para garantir o "bom caráter". "Meu pai morreu cedo, em 1947. Ele e minha mãe eram muito humildes; moravam na roça, diferentemente dos meus tios, que eram ricos. Era um povo honesto, que me ensinou a ser honesta", relembra. "Mas nem tudo eles me ensinaram. Como ser cabeleireira eu aprendi sozinha. Sempre fui autodidata. Posso ver o rosto de uma pessoa e dizer exatamente qual é o melhor tipo de corte e penteado que ela deve usar. Tudo isso aprendi com a experiência", explica a cabelereira.

Dos doze irmãos que teve ao longo da vida, Maria precisou dar adeus a dez. Hoje, apenas duas irmãs estão vivas.Uma delas mora no Rio de Janeiro e outra mais perto, em Mossoró, onde Da Luz casou-se pela primeira vez. A cabeleireira conserva sua própria família que, segundo ela, está bem encaminhada na vida. Lorena, a única filha, reside em São José dos Campos com o marido, os filhos e os netos. "Felizmente estou bem estruturada e minha família também", diz com um sorriso, sem fazer questão de esconder a realização pessoal.

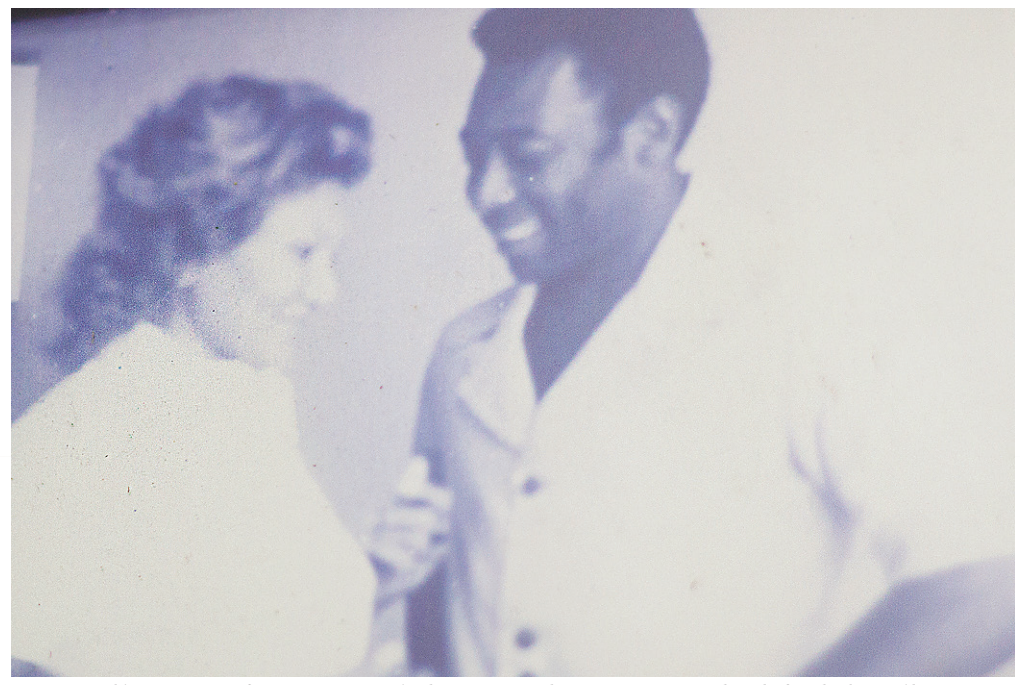
"Minha filha, meus netos... Estão todos encaminhados. Penso em mim mesma como uma mulher superfeliz", diz ao folhear um dos muitos álbuns de fotografia que guarda, e admirar uma das páginas.

VOCAÇÃO

Maria da Luz relata que descobriu a sua inclinação para o mundo da moda e beleza ainda criança, quando ao observar as pessoas na rua idealizava melhorias em suas aparências. Mas foi aos 14, quando se mudou para a casa do irmão em Mossoró, que teve a oportunidade de colocar a mão na massa, primeiramente como costureira. "Nessa época conheci a família Rosado, pela qual tenho o maior apreço, inicialmente costurava roupas para eles", relembra Da Luz, que relata sua primeira oportunidade de cortar um cabelo com uma das integrantes da família, Eliane Rosado. "Um dia cheguei para Eliane Rosado pedindo para cortar seu cabelo e para minha surpresa ela aceitou! Para quê ela disse isso? Eu fui a pessoa mais feliz do mundo! Peguei a tesoura de cortar roupa e corremos para o banheiro. Lembro de pensar 'agora vou matar a minha vontade de fazer o que sempre tive vontade'.O primeiro corte rendeu muitos elogios da sua primeira cliente, e segundo a cabeleireira, causou agitação na rua em que ficava a mansão da família, onde parentes e amigos se reuniam em torno de Eliane e a admiravam ao exibir seu novo e moderno visual de cabelo curto. "A partir daí comecei a cortar cabelos, e nunca mais parei" revela.

Nos primeiros anos da sua recém-descoberta vocação, Da Luz trabalhou para integrantes de importantes famílias de Mossoró, inicialmente sem cobrar nada, o que lhe rendeu experiência e notoriedade suficiente para começar a trabalhar com misses. "Recordo-me de arrumar Adalgisa Colombo e Terezinha Morango", cita as icônicas mulheres que carregaram o título de Miss Brasil. "Eu arrumava todas as pessoas que vinham de fora, e foi assim que comecei a ganhar fama e trabalhar com pessoas de outros municípios também, como Almino Afonso, Patu e Areia Branca", relata Maria ao revelar os primeiros passos de sua carreira.

Apesar de todo o sucesso, Da Luz ainda não contava com um espaço só seu para trabalhar e utilizava a bicicleta como meio de transporte para ir até a casa dos clientes. Foi então que a necessidade falou mais alto e quando pensou em iniciar o seu próprio salão recorreu ao prefeito Quincas Moura que lhe negou um empréstimo, o que é relembrado pela cabeleireira com remorso: "Ele disse que não tinha, não queria. Foi então que deixei o tempo passar, e aos 20, comecei a trabalhar de forma muito simples na minha própria casa". Nessa época,já grávida e esperando sua primeira e única filha, a cabelereira comentou aos risos sobre o dia do parto: "Eu havia acordado com dores, mas não tinha nada na cabeça, e pensei que fosse normal! Fui trabalhar e quando as pessoas chegavam, eu comentava a dor que sentia, até que escutei 'Da Luz, isso que você está tendo é dor pra ter menino!". A conclusão veio de uma amiga e cliente, Lourdinha Rosado, que fez com que Da Luz saísse as pressas do salão "Lourdinha ficou incrédula e me tirou à força do salão em que deixei três clientes para trás", conta a cabeleireira com humor diante da ingenuidade da sua juventude.



// Com Pelé, um amigo frequente através de quem conheceu outro jogador de futebol, Eusébio

Em Natal, para fugir do preconceito

Ao se separar do ex-marido em Mossoró, a cabeleireira relata que sofreu preconceito, já que na época a mulher desquitada não era bem vista pela sociedade, sendo este um dos motivos para ela se mudar para a capital.

Chegando a Natal em 1959, Da Luz foi trabalhar com a irmã, que havia iniciado um pequeno salão na esquina da Rua Princesa Isabel. "Nessa época, a minha filha tinha um ano de idade, então, meti a cara no mundo e trabalhei muito! A minha irmã já tinha uma clientela, que com o tempo passou a ser minha, foi então que a casa começou a encher e a carreira na capital a deslanchar", conta sobre seu primeiro salão na capital. "Depois me mudei para a Gonçalves Lêdo, por trás da Rádio Nordeste, onde filas se formavam. Em 1964 fui para a Rua Miguel Bartolomeu, perto do Mercado São Cristóvão, e foi nesse ponto que comecei a receber pessoas mais importantes, esposas de generais, brigadeiros e ministros", roteiriza sem disfarçar o orgulho que sente da sua própria trajetória.

Da Luz sempre foi uma mulher à frente do seu tempo – segundo ela, era muito descolada; e isso não se limitava apenas ao seu trabalho ousado, mas também a si mesma, que ao invés de usar saias longas, sempre preferiu os shorts acima do joelho, o que gerava assedio pelo público masculino, que se encantava com seu jeito. "Não me considerava bonita, eu tinha um corpo bonito e era muito exótica", conta sem pensar muito, e complementa rindo: "sempre fui um destaque dos diabos", já que por aonde chegava, chamava atenção tanto dos homens quanto das mulheres.

// Com Michel Temer, Elke Maravilha (de penteados sempre fora do comum) e com Didi e Mussum, d'Os Trapalhões: política e celebridades

Hotel Reis Magos, famosos e ascensão

Graças ao falecido governador do Rio Grande do Norte e jornalista Aluízio Alves, Maria teve a oportunidade de possuir um salão no maior hotel da cidade, o Hotel Reis Magos. Lá, trabalhou de 1968 até 1980, época em que conheceu grandes personalidades, tanto nacionais como internacionais; políticos, jogadores de futebol, músicos e artistas de TV. Da Luz conheceu dois presidentes do Brasil, os militares Garrastazu Médici e Ernesto Geisel; os atores Tônia Carreiro e Mário Gomes; cantores como Milton Nascimento e Roberto Carlos (com quem teve amizade maior, chegando a acatar um pedido do "rei" para que ele levasse sua banda para conhecer Natal); mas o grande destaque, narrado com orgulho por Maria através de fotografias expostas na parede da sala de sua casa, é sua amizade com o ex-jogador de futebol Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. Inclusive, foi através do amigo que conheceu o também reconhecido jogador português Euzébio, recentemente falecido, com quem teve um affair. Entre os humoristas, Da Luz cita Chico Anysio e Jô Soares, mas se apressa em contar sobre os clientes mais animados que já pisaram em seu salão: os Trapalhões.

"Eles apareciam aqui e já começavam com as palhaçadas. Como o Zacarias era careca, meu trabalho era só escovar a peruca dele para deixá-la bem para as gravações. Eu apoiava a peruca no joelho e a escovava. Então, o Zacarias, que esperava pacientemente eu terminar, começava com as piadinhas, falando em voz fina disparates como, 'olha só, que pernoquinha bonitinha a dela!'," ri-se Maria, tentando imitar o timbre caricato do falecido comediante. "Era uma cachorrada quando estavam os quatro aqui", completa com gosto.

Nas palavras de Maria, ela viajou "o Brasil quase todo", tendo passado por Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Curitiba; Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro; Recife; Fortaleza; Manaus; e foi nas principais capitais do Brasil – São Paulo e Rio de Janeiro – que além de trabalhar acompanhando clientes, aproveitava a oportunidade para reencontrar os amigos, e também personalidades, que conheceu em Natal.

Grupo 3 Augusto César Wanderley, Boanerges Neto, Annuska Teixeira, Renato Vasconcelos e Rodrigo Ferreira

Master Foca
Máteria do desafio 'Perfil' do Projeto Master Foca, iniciativa do NOVO em parceria com a UnP com o objetivo de oferecer aos estudantes do 6º período do curso de Jornalismo a oportunidade de aprenderem, na prática e na Redação, a produzir conteúdo em multiplataforma

"Tudo que é feio virou moda"

Da Luz continuou trabalhando. Mesmo depois do período entre famosos no Hotel Reis Magos, depois da clientela no Ducal, o empenho em seguir fazendo cortes de cabelo não parou. Com a inauguração do Midway Mall, da Luz recebeu a oportunidade de voltar aos holofotes, com um salão no maior shopping de Natal. Mas negou.

"Eu não tinha mais condição de lutar com 13 funcionários dentro de um salão. Eu falei a Eliete Rocha, que foi quem me ofereceu o salão, que se ela colocasse alguém para administrar eu até ia e levava toda minha clientela. Mas para administrar não dava mais não", disse.

Antes da proposta no Midway e depois do Ducal, no entanto, Da Luz viu sua carreira interrompida por um período. Em 1982 ela diz que cansou por causa de problemas pessoais aos quais não comenta muito – problemas com o então marido de sua filha.

Os problemas familiares atrasaram os negócios, mas, nas palavras da própria cabeleireira, foram logo retomados. Com a clientela fixa, Da Luz começou a atender em casa. "Eu vim para cá e comecei a arrumar noiva aqui em casa", diz.

As noivas, a quem se refere orgulhosa como 'produtos' já não são facilmente numeradas – foram muitas. Precisando passar por um procedimento cirúrgico, Da Luz seguiu indicações até chegar a um médico ortopedista. Encontrando um "menino", como diz, perguntou pelos pais.

"Eu disse: 'seu doutor, me diga uma coisa, quem são seus pais?'. Aí ele disse. Aí eu falei: 'sabe porquê? Pela sua idade eu acho que sua mãe foi noiva minha. Produto meu'. Quando foi um dia, eu fui atrás dele e encontrei a mãe dele lá. Todo mundo que eu encontro foi meu produto", conta aos risos.

Aos 83 anos e desiludida com a moda atual, Da Luz segue trabalhando. Com uma clientela selecionada, que atende em casa, a cabeleireira desaprova os padrões impostos pela moda atualmente.

"Estou muito triste com a moda. Tudo que era bonito virou feio e tudo que é feio virou moda. De primeira você pegava uma revista, olhava, tinha vestidos lindos, mulheres de cabelos lindos, você pegava e ia para costureira fazer um vestido. Hoje você faz? É tudo rasgado, os pelos caindo, os 'fato' aparecendo... gente, não faz isso comigo não, pelo amor de Deus! Você vê as revistas, só marmota", se horroriza.

As críticas se estendem. Unhas pretas? Um horror. Maquiagem? Muito carregadas. Os conceitos de beleza já não agradam a mulher que fez tantos se sentirem bem com a aparência. Mas, de todas as críticas aos padrões, tem um que Da Luz não perdoa: sua especialidade, os cabelos.

"Os cabelos estão tristes! Todas as artistas da Globo estão com os cabelos igual ao da Glória Pires. Tá um trem virado!", diz sem perdão. "Aí vem o penteado! Lascado no meio, aí pega um babyliss, dá não sei quantos cachos, igual um cachorro Cockspaniel e o povo sai tudo achando lindo. Tá uma maravilha. As mulheres tomam banho, botam vestido de pedraria e vão com os cabelos molhados para uma festa – gente, por favor, respeito! ", suplica.

BANDO

Comemorar mais um ano de vida é sempre uma boa notícia.

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br
BAIXE O NOSSO APP

NOVO
EXEMPLAR DE ASSINANTE
R$ 2,00
Ano 6
#2129
Natal-RN
Quarta-Feira
10 / Agosto / 2016

/hapvidasaude /hapvida.saude www.hapvida.com.br

ANS - nº36.825-3

O Novo Jornal, de Natal, completa 7 anos. E o Hapvida faz questão de parabenizá-lo. É a parceria com esse veículo que ajuda a levar a melhor informação aos nossos clientes.

A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE NÃO PARA DE CRESCER.

· 3,3 milhões de clientes · 21 hospitais próprios · 17 prontos atendimentos
· 70 hapclínicas · 63 unidades de diagnóstico por imagem
· 57 postos de coleta laboratorial · 17.000 colaboradores

ODONTOLOGIA COM REDE CREDENCIADA EM TODO O BRASIL.

hapvida
Faz bem pra você

supernordestao
SNordestao
nordestao
www.nordestao.com.br
Transparente, moderno, imparcial... Mais um ano de Novo Jornal.
A melhor notícia de hoje é o aniversário do Novo Jornal, um dos principais veículos de informação do nosso Estado. O Nordestão parabeniza estes 7 anos de jornalismo sério, abrangente e dedicado ao povo potiguar.
supermercado Nordestão
mariz

ARGEMIRO LIMA / NOVO

20 anos Rua Chile

Projeto de revitalização da Rua Chile, no histórico bairro da Ribeira, completa duas décadas, mas são poucos os empreendimentos que ainda funcionam; empreendedores reclamam da falta de apoio das esferas pública e privada

Henrique Arruda
Do Novo

Há 20 anos a Rua Chile inaugurava a sua primeira e até então única restauração. O projeto remoldurou a vida cultural da capital potiguar, que encerrou a década de 90 como o reduto de bares e pubs emblemáticos. Duas décadas depois, pouca se salvou e apenas dois empreendimentos continuam funcionando. O NOVO reconta esta história e traça um "Raio X" da atual situação do local.

Procurado pela Secretaria de Turismo e Cultura da época, em 1996, o arquiteto Haroldo Maranhão foi o responsável por realizar o projeto de restauração que ele começou a esboçar quando ainda era estudante do curso de arquitetura na UFRN e apresentou como Trabalho de Conclusão de Curso uma revitalização para o bairro da Ribeira. Era década de 80 e o assunto pouco discutido.

"Por conta do meu TCC me chamaram para conduzir um projeto que inicialmente iria apenas pintar a fachada das casas voltadas para o rio, então eu propus um estudo mais fundo, de revitalização mesmo da rua, e assim o projeto foi reformulado", conta sobre a pesquisa iniciada no começo dos anos 90, interrompida por alguns anos e retomada apenas em meados de 95.

Descascando todas as fachadas, Haroldo descobriu junto com seu escritório a verdadeira arquitetura de todos os prédios cujo orçamento de revitalização permitiu, 45 casarões exatamente, localizados entre o largo da Rua Chile até o encontro da rua com a Avenida Tavares de Lira. Na época o centro histórico de Natal não era tombado como patrimônio histórico nacional, o que só veio acontecer em 2010.

"Nós trabalhamos todo um conjunto arquitetônico e o impacto daquilo foi imediato porque foi apenas depois disso que o olhar da cidade se voltou pela primeira vez para a questão patrimonial. Antes só se pensava nisso através das crônicas de Câmara Cascudo ou Vicente Serejo", diz, mencionando ainda como uma das consequências imediatas a formulação antes inexistente de passeios escolares pelo local.

"O que dói desde a época em que estávamos fazendo o projeto é que sabíamos da descontinuidade política, tanto que está completamente abandonada pelo poder público até hoje, como você bem me lembrou ao entrar no escritório, há 20 anos", comenta o arquiteto, remexendo em gavetas antigas à procura de fotos históricas de como a Rua Chile estava antes do projeto de restauração.

Na opinião de Haroldo, o essencial agora para a Rua Chile e o bairro da Ribeira, como um todo, é a aproximação do poder público. "Você não vê a presença do poder público no local. É inexistente em todas as questões que lhe compete, como segurança, paradas de ônibus, coleta de lixo e outros vários fatores", opina, mencionando ainda a importância da "Lei Operação Urbana Ribeira", caducada desde 2014, que isentava de impostos os estabelecimentos comerciais do bairro.

"Era uma lei que permitia ao empresário disposto a investir na Ribeira a isenção de impostos, como IPTU, ISS e outros... E isso é muito importante para atrair novos agentes, sem falar de novos investimentos em moradia também para o surgimento de farmácias e padarias, por exemplo", ilustra.

// **Operação Urbana Ribeira: imagem feita em 1996 mostra como a revitalização transformou 45 casarões ao longo da largo da Rua Chile**

"Você não vê a presença do poder público. É inexistente em todas as questões que lhe compete, como segurança, paradas de ônibus, coleta de lixo e outros fatores"

Haroldo Maranhão
Arquiteto

Nos tempos de Blackout

O professor de História Carlos Henrique Pessoa Cunha avalia que a efervescência da Rua Chile durou de 1997, com o surgimento do emblemático "Blackout" até meados de 2002, como ele conta em seu livro, fruto de sua dissertação de mestrado em História, "Nos Tempos de Blackout" (Jovens Escribas/2014).

"Foi a restauração dos casarões que impulsionou o processo de reocupação da rua pelos agentes de cultura. A reforma em si, aliás, não deu garantias de que a rua seria revivida, e sim o surgimento dos bares, em especial o Blackout que se tornou emblemático", opina citando o bar já fechado nos dias atuais.

Ainda de acordo com o professor a maior diferença da Rua Chile no final dos anos 90 para a atual Rua Chile é a periodicidade das ações. "O que existem hoje por lá são eventos culturais, como a Virada Cultural, o Circuito Ribeira, o Festival Dosol, mas falta a periodicidade das ações. Diferente do final da década de 90, quando independente do dia sempre tinha algo de bom rolando na Ribeira em vários pontos diferentes", compara.

O professor observa ainda que a movimentação cultural da Rua Chile existiu desde o começo do século XX, dando "uma esfriada" apenas entre os anos 70 e 80, até ressurgir em 1996. "Foi um período que a rua serviu apenas para oficinas, peixarias, fábricas de gelo...", diz, frisando a importância que a Rua teve na visibilidade às bandas de Rock autoral da cidade.

"Sempre existiram bandas de rock autoral na cidade durante a cena Rock 90, vide "Modus Vivendi", "Cabeças Errantes"... o que faltava era um lugar para elas se apresentarem e esse foi o maior mérito da Rua Chile desde o seu ressurgimento. As bandas começaram a receber cachês, gravar discos, a ganhar visibilidade", conta.

O historiador é mais um que defende a necessidade de ações mais efetivas do poder público no local para que ele consiga prosperar. "Não apenas no financiamento das ações culturais, mas também para estrutura e para o fortalecimento do turismo de centros históricos assim como existe nas principais cidades do país", opina.

"Aqui o turista nunca vai para a Ribeira e o próprio natalense evita porque não tem segurança, iluminação, o que é uma pena já que a Rua Chile é privilegiada porque tem espaço para estacionar, locais para bons palcos e ainda o fato de não haver vizinhança que seja perturbada com a realização dos eventos", conclui.

Desafio da resistência

Atualmente com apenas dois pubs em funcionamento constante, o "Ateliê Bar" e o "Centro Cultural Dosol", a Rua Chile ainda permanece como a opção mais certeira aos que desejam ouvir música autoral potiguar, ou fazer parte do movimento de resistência cultural no bairro, que se estende à sua rua vizinha, Frei Miguelinho, onde funcionam: A BOCA Espaço de Teatros, Casa da Ribeira, Espaço A3 e Giradança.

"É uma batalha diária ter um espaço na Ribeira, e uma prova de resistência cultural/respeito com a história da cidade", explica Anderson Foca, idealizador do Centro Cultural Dosol, às vésperas de mais uma edição do Festival Dosol, que entre os dias 11 e 13 de novembro vai levar para a Rua Chile mais de 70 shows.

"Acho que enquanto o poder público não olhar a Ribeira com o potencial que o bairro tem vamos sempre ficar nessa corda bamba interminável. As vezes rindo, as vezes chorando mas sempre pronto pra estar lá", comenta Foca, revelando que um dia o Festival Dosol também pode deixar o bairro.

"Penso em uma edição fora da Rua Chile, mas não por causa da Ribeira em si, e sim pela logística de receber artistas, tamanho dos palcos e coisas do tipo. Temos um sonho de fazer o dosol na praia, de dia e coisas assim. Mas a ribeira continuará sendo a principal incubadora do dosol e dos artistas da cidade", explica.

Na opinião de André Maia, idealizador do Ateliê Bar, algumas melhorias pontuais foram observadas na Rua Chile recentemente, como a iluminação de LED instalada no largo.

"É claro que isso precisa se estender a todo o bairro, mas ajudou bastante. A segurança também melhorou, mas está muito além do que um centro histórico precisa, no mínimo um posto policial fixo", comenta, mencionando o Terminal Marítimo de Passageiros de Natal, concluído desde julho de 2014, mas nunca aberto a população.

"É um grande elefante branco, o que é um absurdo porque poderia ser um dos principais motivos para impulsionar a economia da área", afirma o dono do estabelecimento que vem funcionando de quintas a domingos e nas quartas-feiras uma vez por mês, sempre com shows e outras ações bastante frequentadas.

Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br

Disputa interna

Há uma tênue queda de braço em curso no Anexo IV da Câmara dos Deputados, onde estão localizados os gabinetes dos oito deputados federais potiguares. A razão do desentendimento é a indicação do novo superintendente da Conab no Rio Grande do Norte.
Sem consenso, a decisão sobre a indicação deve ir para o voto a voto.
Muitas águas (e sementes) vão rolar...

Planejando

O deputado estadual Gustavo Carvalho (PSDB) já concluiu que, diferente do que aconteceu nas últimas quatro eleições, a Assembleia Legislativa não tem um candidato da Casa à Câmara dos Deputados.
Por isso, Gustavo tem dito aos mais chegados que se reunir 15 prefeitos em torno do projeto, ele vai pleitear ser o nome do legislativo estadual para a baixa câmara do Congresso Nacional.

Afobados

Na Câmara Municipal de Natal, alguns vereadores decidiram não esperar o término da legislatura e já ocupam gabinetes de colegas não reeleitos. O entendimento entre eles é para que os espaços não caiam no sorteio, evitando que os edis que permanecem precisem contar com a sorte. Uns encaixotam, outros ajudam com as caixas.

Afobados

Depoimento
O Ministro da Agricultura e senador licenciado por Mato Grosso Blairo Maggi ficou encantado com a Agrícola Famosa, uma fazenda produtora de frutas e hortaliças que ocupa a segunda colocação como a empresa que mais emprega no Rio Grande do Norte. Maggi, que visitou o local na última quinta-feira ao lado do governador Robinson Faria, fez muitos elogios ao desenvolvimento do local em um 'post' publicado por ele em seu perfil no Facebook. "Meu balanço desses dias no Nordeste é que, apesar da crise hídrica, o futuro dessa região está na Agricultura. Visitei a fazenda Famosa hoje pela manhã e conheci as plantações irrigadas que utilizam tecnologia trazida de Israel", contou o ministro, que continuou: "Eles produzem melão, mamão, melancia, limão e aspargos. Aqui nessa fazenda a gente sente a energia, as coisas andam".

FRANKIE MARCONE

// **Redação e funcionários do Novo em festa pela semana de comemorações dos 7 anos de atuação no mercado da comunicação potiguar. Inclusive, neste domingo a versão impressa do jornal chega às bancas com uma superedição de aniversário. A data do nascimento é dia 17 de novembro, mas os festejos duraram a semana inteira!**

Otimismo

Na opinião de Blairo Maggi o que ele considerou muito importante na visita à Agrícola Famosa e outras empresas em estados do Nordeste foi a constatação de as pessoas saíram da pobreza "buscando pesquisa, reinvestindo tudo que ganharam dentro das suas atividades". "São mais de nove mil empregos gerados na Famosa. Vemos essa maravilha que é o Brasil e que o nosso país tem jeito. O governo não pode atrapalhar, tem que ajudar", comentou o ministro, que contou ter almoçado na sede da fazenda com os governadores RN, Robinson Faria, e do Ceará, Camilo Santana.

MULHERESNOFDS

// **Desfile Verão Fashion no Partage Norte Shopping**

Giro pelo Twitter...

...do jornal Estadão: *"Rosso é o mais cotado para vaga de Geddel";*

...do portal jurídico JOTA: *""STF já encaminhou para a PGR o depoimento do ex-ministro Marcelo Calero sobre a pressão do ministro Geddel Vieira Lima. O caso é sigiloso";*

...do blog Sensacionalista: *"Áudio de Calero com Temer já é mais esperado que a volta de Jesus".*

AO TR PÁ NOC IO.

Sobre a crise política que o presidente Michel Temer tem enfrentado desde que assumiu a Presidência da República após derrubada de Dilma:

Jornal Estadão:
'O País tem de chegar até uma eleição em 2018', diz FHC".

Revista Valor Econômico:
"Em seis meses de duração, governo Temer perde seis ministros".

Black Friday?

Não deveria ser assim, mas na guerra de empresas por clientes parece valer tudo. Até propaganda enganosa, como vem fazendo uma conhecida construtora com atuação em Natal. A propaganda lançada pela empresa por ocasião da Black Friday pode até chamar atenção dos desavisados. Mas tem virado piada entre os operadores que conhecem a realidade do mercado natalense.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

// **Governador Robinson ao lado do ministro da Agricultura Blairo Maggi visitando a Agrícola Famosa, no RN**

BOB FLASH

// **Augusto Bezerril, Fafa Rosito, Salviano K e Thiago Varela na festa da Romance Brazil no Natal Shopping**

Conexão BH

Minas Gerais, conhecida como polo de moda feminina, conquista cada vez mais espaço em todo país, principalmente com a consolidação do Minas Trend como o principal salão de negócios da indústria da moda nacional. E a Toque de Mídias está atenta ao voo das marcas mineiras. Nas araras da loja, localizada em Lagoa Nova, acabam de desembarcar nomes como Helô Bicalho, Regina Salomão e Cláudia Rabelo. O colorido das estampas mostra que o Brasil inteiro vai virar mar nesse verão. A Toque de Mídias que fica na Av. Senador Salgado Filho, quase em frente ao supermercado Nordestão, e trabalha também com marcas como a Ratier que fazem sucesso em outros evento de moda, a exemplo do São Paulo Fashion Week.

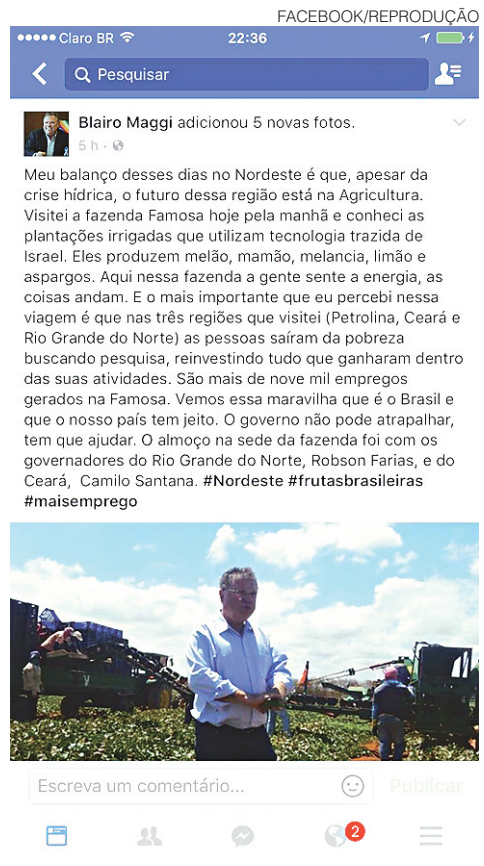
Crescendo

O ano de 2017 será de grandes novidades para o Complexo Educacional Contemporâneo. A escola acaba de firmar parceria com o Google for Education, uma ferramenta educacional já utilizada em 190 países e que vai facilitar a aprendizagem dentro e fora das salas de aula, a qualquer hora e a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à internet.

Marca oficial

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) recebeu neste mês a concessão de registro da sua marca oficial, após aprovação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Esta é a quinta marca registrada pela instituição, sendo as outras quatro das áreas de Informática (PAIRG), Engenharia Elétrica (LACI), Biomedicina (LAPLIC) e Medicina (Mediarte). Válido por 10 anos, o registro pode ser renovado indefinidamente.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO



// **Depoimento do ministro da Agricultura sobre as potencialidades de alguns estados do NE, como o Rio Grande do Norte, no enfrentamento da seca e manutenção de produção de frutas mesmo durante a falta de chuvas**

Chrystian de Saboya

SEI QUE VOCÊ FEZ OS SEUS CASTELOS

Passe anos dizendo não, uma preguiça castiça, vontade de voltar a ser colunista não.
Outras vontades, meu site (em reforma para 2017 entrar em ebulição), uma vontade inexistente se ser colunista não.

Aí aparece essa turma diante do meu coração.
Sami (Elali) chama, Fernando (Lessa) diz que não aceita... não.

Aí, cá estou.
Diferente do que imaginava, amando cada dia e fazendo, dessa página, do amor à vida uma declaração.
Já amo o NOVO, em festa, baticuns, mão dupla, contramão.
Se o impresso se esvai, aqui, com essa turma, ganha céus e explosões.
Deus abençoe essa gente incansável, inteligente, esse jornal livre de senões.
Viva o NOVO, sete anos de vida, de luta, de sorte!

GULLIVER

Carlos Alexandre Câmara, todo mundo sabe, é um craque.
Dono de uma clínica que merece todos os elogios da cidade, o *bacanudo* ministra "Dois passos à frente: como harmonizar sorrisos seguindo o melhor percurso", ao lado do paulista exibido Renato Parsekian.
Dia 15 a 17 de maio do ano que vem, o cara seguirá seu show na Dental Press, em Maringá/Paraná.

TALENTO ZÉZIMA

Ela nasceu Cybele Lilian de Souza Parente.
Graças a Maurício de Carvalho, uma família linda, duas filhas que amamos e graças ao seu talento, inquestionável, essa aí como uma das melhores cerimonialistas do Rio Grande do Norte.
Há 18 anos dá seu show nas festas da cidade que, sob seu comando rolam lindas, leves e soltas.
Super do bem, Cybele tem paciência, amor, candura e outros temperos que a fazem, sempre, fundamental.

O RÉVEILLON + TCHANS

Com produção Casa de Ideias, que assina outras duas noites de réveillon no 31 que chega já, o Pipa Privilege promete pisar em 2017 se achando.
Mais, né?
Festão com buffet do cheff (maravilhoso) Bispo e show de Robson Paiva.
Noite pra lá de tchuda, com Amorosa na decoração e a Top Stage tomando conta de som e luz.
Vai ser o máximo e... existe vista mais linda não!

ADORO

Tem pra ninguém não.
A Formas é, sim, a revista do RN quando o assunto é bom gosto, inteligência, outros afagos.
Sob o comando de Demétrius Coelho, artista e arteiro a revista, entra mês, sai mês, segue no topo.
A última, a Formas Kids, está coisa de cinema.

ESPANADOR

Pense numa agência de empregados domésticos bacana!
Aliás, sem favores, a melhor da Cidade do Natal!
A Mary Help Natal, das bonitas Cristiana Dias e Mariana Ramos, agrega mais eficiência aos serviços de limpeza e cuidados do dia a dia.
Com um time de diaristas e seleção de mensalistas, a Mary Help também tem vantagens exclusivas em terceirização, para empresas em busca de praticidade e qualidade nestes serviços alem de profissionais extremamente qualificados para nossos doces lares.
Fã!
3201.1484

CARMEM MIRANDA E ZÉ CARIOCA

Ela é, na Cidade do Natal, sinônimo de bom gosto.
Miss Afonso Pena, Claudia Reges ganhou o mundo com sua loja super prestigiada, por acolá de novidades e linda de viver!
Mês que vem ela e Idres fecham o tempo lá: festa, vivas e a certeza de muitos, mas muitos mesmos, objetos de desejos do mulherio do Rio Grande.

Lifestyle

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br

FOTOS: FOTOSITE

NOVO é fresh!

FASHION WEEK

A semana teve abertura da Romance no Natal Shopping. Enquanto isso, as fashionistas tem composto looks para festa do Bem no Chaplin Receções. Falando em Natal Shopping, a Arezzo do mall é ponto de venda. E, neste domingo, tem desfile Aire na Pinacoteca. A coleção é inspirada em pintores potiguares e faz parte do projeto Natal Pensando Moda do Sebeae/RN.

Quando Eu, Augusto Bezerril, recebi (não vamos contar os anos que fazem, tá?) o convite e tive a primeira reunião com o professor Cassiano Arruda, fundador do Novo Jornal, sobre o projeto Liifestyle, o diálogo teve como base o principio da credibilidade e qualidade do conteúdo editorial e o desejo primordial de apresentar o novo - um dos pressupostos do jornalismo. O que na moda chama de fresh. Lifestyle assim se desenhava sob o signo do frescor. O sentido livre faz da pauta de qualquer desejo de normatização. Desse modo, cada edição tem sido uma soma de um experimentar olhares e experiências, partido do pressuposto da inteligência do leitor. Daí pensei o que seria fresh para celebrar 7 anos? A ideia pegou pelo pé. A grife Fiever calçou as modelos do desfile de sentido fitness (novidade!) da Memo por Lolitta na SPFW. O alerta do nosso arquivo apontou que, já no Minas Trend, os tênis da Fiever estavam nos pés do meninos e meninas no desfile do ótimo Lucas Magalhães. Como aniversário combina com ferver, eis um exercício de estilo. É o b-day do Novo!

// Lucas Magalhães

//Memo para Lolitta

EXPERIMENTE REINVENTAR

Patrícia Bonaldi surgiu, lá no comecinho do Minas Trend, fazendo roupa de festa. Lifestyle conferiu a primeira venda feita para uma loja do RN: a Donna Donna. Na edição Trans da SPFW, Patrícia expandiu a gramática do estilo a partir do Experimento Nohda.

DIVULGAÇÃO

FILA A

Flagrar potiguares na first row é marca de Lifestyle. Exemplo? Cyndra e Joacir Potiguar na fila A da Água de Coco na SPFW.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

RENOVE NA INOVAÇÃO

O Grupo Gentil está sempre na pauta de Lifestyle. O leitor compra o jornal em busca de notícia. O motivo da vez é bombástico: abertura da Sunglass Hut no Midway Mall. Por que Lifestyle adora? A loja é especializada em óculos de sol. Tem no mix Prada, Miu Miu, Burberry, Ray-ban, entre outras grifes de pedigree, até os esportivos da supercool Oakley. O atendimento da Sungllass Hut tem como foco o estilo de vida do consumidor. Tipo uma experiência. Trata-se de um conceito com base no fashion, mas voltado para pessoa que usar aquele óculos em diferentes ocasiões. No verão, lógico. . O coquetel acontece, terça-feira, a partir das 19h. No mesmo dia e instante, a Swarovski chega, sob o grifo Gentil, também no piso 3 do Midway Mall.